



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
R. Cel Amorim, nº 76, Centro, CEP 56,302-320. Petrolina-PE. Tel: (87) 2101-2350. FAX: (87) 2101-2388
e-mail: reitoria@ifsertao-pe.edu.br

RESOLUÇÃO Nº. 43 DO CONSELHO SUPERIOR,
DE 29 DE NOVEMBRO DE 2017.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE, *''ad referendum''*.

Art. 1º APROVAR o Projeto Pedagógico do **Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Administração na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA**, com 30 (trinta) vagas anuais no **Campus Floresta**, deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

Maria Leopoldina Veras Camelo
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: **29/11/2017**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO
PERNAMBUCANO - CAMPUS FLORESTA

**CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM
ADMINISTRAÇÃO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS – PROEJA**

FLORESTA/ PE
2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO
- CAMPUS FLORESTA

REITORIA

Maria Leopoldina Veras Camelo | Reitora
Maria Marli Melo Neto | Pró-Reitora de Ensino
Ricardo Barbosa Bitencourt | Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Débora Santos Carvalho dos Anjos | Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Alexandre Roberto de Souza Correia | Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Jean Carlos Coelho de Alencar | Pró-Reitor de Orçamento e Administração

CAMPUS Floresta

Vera Lúcia da Silva Augusto Filha | Diretora Geral
Willma Campos Leal | Diretora de Ensino
Maria Aparecida de Sá Martins Menezes | Coordenadora Pedagógica

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO (Portaria nº 34, de 02 de junho de 2016)

Elis Magalhães Santos de Freitas
Florisvaldo Cunha Cavalcante Junior
João Luiz da Silva
Robson Arruda de Araújo
Rosineuman de Souza Soares Leal
Samuel Carvalho de Azevedo Marques

Sumário

Sumário.....	3
1. ELEMENTOS ESTRUTURADORES DO PROJETO.....	5
1.1. APRESENTAÇÃO.....	5
1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	7
1.2.1 Nome da Instituição Base legal da mantenedora.....	7
1.2.2 Nome da Instituição/ Campus.....	8
1.2.3 Base legal da Instituição/ Campus.....	8
1.2.4 Perfil e Missão da Instituição/ Campus.....	8
1.2.5 Dados socioeconômicos da região.....	9
1.2.6 Breve histórico da Instituição/ Campus.....	9
1.3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	12
1.3.1 Nome do curso/habilitação.....	12
1.3.2 Modalidade.....	12
1.3.3 Tipo do curso.....	12
1.3.4 Endereço de funcionamento do curso.....	12
1.3.5 Número de vagas pretendidas ou autorizadas.....	13
1.3.6 Turnos de funcionamento do curso.....	13
1.3.7 Carga horária total do curso.....	13
1.3.8 Tempo mínimo e máximo para integralização.....	13
1.3.9 Identificação/Perfil do (a) coordenador (a) do curso.....	13
1.4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA.....	13
1.4.1 Contexto Educacional.....	13
1.4.2 Justificativa.....	14
1.4.3 Políticas Institucionais no Âmbito do curso.....	16
1.4.4 Objetivos.....	19
1.4.5 Requisitos e formas de acesso.....	21
1.4.6 Perfil profissional de conclusão.....	21
1.4.7 Organização curricular.....	23
1.4.8 Metodologia.....	30
1.4.9 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo de Ensino-Aprendizagem	32
1.4.10 Critérios e Procedimentos de Avaliação.....	32
1.4.11 Estágio Curricular.....	34
1.4.12 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores....	35
1.4.13 Ementa e bibliografia.....	36

1.4.14 Certificados e Diplomas a serem emitidos.....	77
1.4.15 Apoio ao Discente.....	77
1.4.16 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso.....	79
1.5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	79
1.5.1 Corpo Docente do Curso.....	79
1.5.2 Corpo técnico.....	81
1.6 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	85
REFERÊNCIAS.....	86
ANEXO I – COMPONENTES CURRICULARES.....	88

1. ELEMENTOS ESTRUTURADORES DO PROJETO

1.1. APRESENTAÇÃO

Historicamente, a Educação de Jovens e Adultos implementada em nosso país se constituiu basicamente de Políticas Públicas que se restringiam à alfabetização. Essas políticas quando voltadas ao Ensino Fundamental e Médio, não passaram de Programas efêmeros, que não conseguiram responder aos anseios e necessidades da Sociedade brasileira.

O PROEJA (Programa de Integração da Educação Profissional com Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos) foi instituído inicialmente pelo Decreto 5478 de 25 de junho de 2005. Após discussões com as Instituições Federais de Educação Tecnológica que reivindicavam, entre outros pontos, maior prazo para a implementação do Programa, o Decreto foi substituído pelo 5840 de 13 de julho de 2006.

O Programa foi implantado na rede federal de educação profissional, podendo também ser adotado pelos Estados, Municípios e Sistema “S”, surgiu como uma nova perspectiva para Jovens e Adultos que não tiveram condições de completar a educação básica no chamado “tempo próprio”. Cabe salientar, aqui, que essa nova perspectiva rompe inclusive com o termo “tempo próprio”, mostrando que todo tempo é próprio para construir cidadania e inclusão social.

O PROEJA se constitui como uma Política Pública, uma ferramenta, que representa a real possibilidade de resgate da cidadania dessa parcela da população que vem a cada dia aumentando os números das estatísticas do nosso país. A falta de políticas públicas perenes e consistentes no âmbito da EJA resultou em um passivo educacional, que hoje constitui um grande desafio à sociedade brasileira e às instituições de educação do país.

Esse passivo se apresenta como uma dívida social e histórica da sociedade brasileira para com ela mesma. O pagamento dessa dívida representa o resgate da dignidade, da cidadania e da autoestima de uma imensa parcela de brasileiros que ao longo de nossa história vêm sendo contabilizada como números e não como pessoas excluídas do sistema educacional em nosso país. O retorno ao ambiente escolar por parte desses jovens, objetiva, além da dignidade, uma nova oportunidade de inserção no mundo do trabalho formal, que exige cada vez mais certificações e qualificações profissionais.

As instituições federais de educação profissional têm, nesse sentido, um papel fundamental, que é inserir essa parcela excluída a uma educação profissional de qualidade. Assim, visando contribuir com a comunidade de nosso município, bem como com a região.

O IF Sertão-PE é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, e que visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intrarregional.

O Projeto do Curso Técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – *Campus Floresta*, foi elaborado em atendimento à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, obedecendo aos Referenciais Curriculares da área profissional e demais legislações que, no âmbito federal, regulamentam a educação profissional.

O presente documento se constitui do Projeto Pedagógico do curso técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA, referente ao Eixo Tecnológico Gestão e Negócio do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. O referido projeto está fundamentado nas bases legais do Projeto Político Pedagógico do IF Sertão-PE.

Na sua ideologia, este Plano Pedagógico se constitui instrumento teórico-metodológico que visa alicerçar e dar suporte ao enfrentamento dos desafios do curso técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA, de uma forma sistematizada, didática e participativa. Determina a trajetória a ser seguida pelo público-alvo no cenário educacional e tem a função de traçar o horizonte da caminhada, estabelecendo a referência geral, expressando o desejo e o compromisso dos envolvidos no processo.

É fruto de uma construção coletiva dos ideais didático-pedagógicos, do envolvimento e contribuição conjunta do pensar crítico dos docentes do referido curso. Sendo assim, os participantes se nortearam na legislação educacional vigente e visando o estabelecimento de procedimentos de ensino e de aprendizagem aplicáveis à realidade e, conseqüentemente, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico da Região do Sertão Pernambucano e de outras regiões beneficiadas com os seus profissionais egressos.

Sendo assim, este Projeto Pedagógico de Curso se configura como instrumento de ação política, levando-se em consideração benefícios da educação de qualidade. Com isso, tem a pretensão de direcionar o cidadão educando ao desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas no âmbito da Instituição e profissionais, após ela, pautando-se na competência, na habilidade e na cooperação.

Ademais, com a implantação efetiva do curso técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA, no *Campus Floresta*, o IF consolida sua vocação de instituição formadora de profissionais cidadãos capazes de lidarem com o avanço da ciência

e da tecnologia. Além disso, participarem de forma proativa, configurando condição de vetor de desenvolvimento tecnológico e de crescimento humano.

1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

1.2.1 Nome da Instituição Base legal da mantenedora

RAZÃO SOCIAL: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

NOME FANTASIA: IF SERTÃO-PE

CNPJ : 10.830.301/0001-04

ESFERA ADMINISTRATIVA: Federal

1.2.2 Nome da Instituição/ *Campus*

RAZÃO SOCIAL: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano *Campus* Floresta

NOME FANTASIA: IF SERTÃO-PE

CAMPUS: Floresta

1.2.3 Base legal da Instituição/ *Campus*

ESFERA ADMINISTRATIVA: Federal

ENDEREÇO: Rua Projetada s/n, Caetano II

TELEFAX: (87) 3877 2799

CNPJ : 10.830.301/0004-49

1.2.4 Perfil e Missão da Instituição/ *Campus*

MISSÃO

“Promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e na tecnologia, por meio do ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade.”

VISÃO

“Ser uma instituição de excelência em todos os níveis e modalidades de ensino, articulados com a pesquisa e extensão, comprometida com a transformação social, fundamentada na ética e na cidadania.”

VALORES

- Respeito
- Comprometimento
- Criatividade
- Ética
- Cooperação
- Equidade
- Diversidade
- Flexibilidade
- Valorização do ser humano
- Transparência

1.2.5 Dados socioeconômicos da região

O município de Floresta, fundado em 30 de abril de 1864, fica localizado no Estado de Pernambuco, na Mesorregião Sertão do São Francisco e na Microrregião de Itaparica (IBGE, 2008), com área de 3.644,15 km². A população do município é de 31.809 habitantes (Censo, 2015), sendo o 5º município mais populoso da Mesorregião Sertão do São Francisco e o 2º da Microrregião de Itaparica.

Apesar do cenário econômico instável e da concorrência acirrada no segmento, o setor de alimentação continua a crescer no Brasil. De acordo com a ABIA (2015), uma parcela importante do PIB brasileiro corresponde à produção de alimentos e bebidas (em torno de 10% do total do PIB), com faturamento de R\$ 562 bilhões e ainda correspondem a 26,5% da indústria de transformação. É o setor que mais emprega no país e apresenta um crescimento médio de 11% ao ano.

A indústria alimentícia é caracterizada basicamente por estabelecimentos de micro e pequeno portes (92%), porém, há a atuação de grandes empresas com relevância global. Apesar da maioria das indústrias se concentrarem na região Sul e Sudeste do país, a região Nordeste apresenta grande potencial

de produção, (por exemplo, a expansão das indústrias de refrigerantes é motivada por causa da extensão territorial do Norte e Nordeste).

O PIB do município de Floresta, em 2013, foi de R\$ 354.165 mil, o quinto maior PIB da Mesorregião, sendo o PIB per capita de R\$ 11.392,34. A economia do município é baseada na agricultura irrigada e pecuária.

1.2.6 Breve histórico da Instituição/ *Campus*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão - PE) foi criado a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET Petrolina, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. O CEFET Petrolina originou-se da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela - EAFDABV, Decreto Presidencial Nº 96.568, de 25 de agosto de 1998, que foi transformada em Autarquia Federal através da Lei Nº 8.731, de 11 de novembro de 1993.

Em conformidade com as demais escolas da Rede Federal de Educação Tecnológica, a EAFDABV adotou o Sistema Escola-Fazenda, cujo lema “Aprender a Fazer e Fazer para Aprender” ensejava possibilitar ao aluno a associação da teoria à prática nas Unidades de Ensino e Produção (UEPs), as quais se relacionavam com diversas atividades agrícolas determinadas pelo currículo de formato nacional único.

O primeiro concurso público para preenchimento de vagas na EAFDABV ocorreu no final de 1991, restringindo-se apenas ao cargo de Professor de 1º e 2º graus, para atender disciplinas da parte de formação geral do currículo e também aquelas específicas da área técnica.

A EAFDABV passou a oferecer novos cursos técnicos, com estrutura curricular mais flexível e de características mais coerentes com o contexto social, econômico e ambiental da região, antecipando-se dessa forma às transformações pelas quais passaria o ensino técnico brasileiro com a publicação da Lei nº 9.394/96 e do Decreto 2.208/97.

Em consequência da aprovação de projeto pelo Programa de Reforma e Expansão da Educação Profissional (PROEP), financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a EAFDABV iniciou, no ano de 1998, a execução de convênio, através do qual recebeu recursos para investimento em infraestrutura física, equipamentos e capacitação de agentes colaboradores, ressaltando-se que foi a primeira escola da rede a ser contemplada com este tipo de programa.

No dia 26 de novembro de 1999, de acordo com Decreto Presidencial (DOU Nº 227-A, de 26 de Novembro de 1999) a Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela passou a Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina.

Com a publicação do Decreto Nº 4.019, de 19 de novembro 2001, foi transferida a Unidade de Ensino Descentralizada de Petrolina, do Centro Federal de Educação Tecnológica do Sertão Pernambucano, para o Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina, o qual passaria a abranger dois *Campi* distintos: um localizado no Perímetro Rural (Unidade Agrícola) e outro na Área Urbana (Unidade Industrial); este último correspondente à unidade incorporada. Com a transferência, a Escola expandiu o seu quadro de pessoal, ampliou seu inventário de bens móveis e imóveis, assumiu novos cursos e aumentou o número de alunos matriculados.

Em 2007 a SETEC/MEC transferiu para o CEFET Petrolina a escola federalizada de Floresta que teve sua construção iniciada em 2001 pelo Instituto do Desenvolvimento Social e do Trabalho do Sertão Pernambucano – IDSTP, hoje constituindo o *Campus* Floresta do IF Sertão-PE. Com o programa de expansão da rede de educação profissional e tecnológica, fase II, o Governo Federal adotou o conceito de cidade-polo, de forma a alcançar o maior número de regiões.

Nesta fase, o então CEFET Petrolina foi contemplado com duas unidades de ensino descentralizadas, uma em Salgueiro e outra em Ouricuri, em função de suas localizações geográficas privilegiadas, importância econômica e ao empenho político de representantes municipais, estaduais e da União (PDI 2009-2013, 2009).

O contexto geopolítico no qual o IF Sertão-PE encontra-se inserido no Semiárido nordestino, nas mesorregiões do Sertão Pernambucano e Sertão do São Francisco Pernambucano, compreendendo as microrregiões de Araripina, Salgueiro, Pajeú, Moxotó, Petrolina e Itaparica, perfazendo uma área de 62.941 km², inclui 56 municípios, com uma população, estimada em 2007, de 1.485.539 habitantes.

Além das unidades de Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri e Salgueiro, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano contará ainda com as unidades de Santa Maria da Boa Vista e de Serra Talhada.

Com o intuito de expandir suas ações pelo Sertão de Pernambuco, o IF Sertão - PE elabora, em fevereiro de 2014, o “Plano de Expansão 2014-2015”, dividido em duas Fases, buscando autorização à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, do Ministério da Educação – SETEC/MEC, para a instalação de três unidades avançadas já para o ano de 2014 (Fase I) e, para 2015, mais duas unidades avançadas (Fase II).

A primeira Fase é composta por *Campi* avançados nos municípios de Afrânio (ligado ao *Campus* Petrolina Zona Rural), Petrolândia (ligado ao *Campus* Floresta) e Sertânia (ligado ao *Campus* Serra Talhada) que, com apoio das Prefeituras, já possuem conhecimento dos imóveis a serem cedidos para a realização das atividades.

A segunda Fase é composta por *Campi* avançados nos municípios de Ibimirim (ligado ao Campus Floresta) e Araripina (ligado ao Campus Ouricuri), sem imóveis definidos ou prontos e ainda em negociações com as respectivas Prefeituras.

A escolha dos cinco municípios para essas unidades avançadas se deu com base em critérios unicamente técnicos, valorizando os aspectos socioeconômicos e geográficos, destacando-se a ausência de oferta de cursos técnicos nos municípios e regiões adjacentes, suas demandas por cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC e PRONATEC, a busca pela ampliação das ações do IF Sertão - PE, a busca pela recuperação de economias tradicionais em declínio ou estagnação, e o apoio a setores que estão em forte crescimento, mas não encontram oferta de mão de obra qualificada para suprir suas demandas.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.3.1 Nome do curso/habilitação

Denominação: Técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

1.3.2 Modalidade

O curso técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA é um curso de modalidade presencial.

1.3.3 Tipo do curso

Curso técnico de nível médio integrado ofertado através do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

1.3.4 Endereço de funcionamento do curso

As aulas do curso técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA acontecerão no Instituto Federal do Sertão Pernambucano, *campus* Floresta, no seguinte endereço: Rua Projetada s/n, Caetano II.

1.3.5 Número de vagas pretendidas ou autorizadas

Serão disponibilizadas 30 vagas anuais.

1.3.6 Turnos de funcionamento do curso

As aulas do curso técnico em Administração acontecerão no turno noturno.

1.3.7 Carga horária total do curso

O curso conta com uma carga horária total de 2.405 horas, sendo 200 delas destinadas a estágio obrigatório ou trabalho de conclusão de curso (TCC), também obrigatório.

1.3.8 Tempo mínimo e máximo para integralização

O tempo mínimo de integralização do curso é de 03 (três anos) e o tempo máximo é de 06 (seis) anos.

1.3.9 Identificação/Perfil do (a) coordenador (a) do curso

O (a) coordenador (a) de curso será escolhido mediante votação em processo eleitoral, de responsabilidade de uma comissão específica.

1.4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

1.4.1 Contexto Educacional

No que diz respeito à educação, foi realizado um levantamento da oferta de cursos (técnicos, tecnologia, licenciaturas e bacharelados), o que possibilitou identificar a diversidade de formações ofertadas pelas várias instituições presentes na região.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE), localizado na cidade de Floresta, são oferecidos cursos subsequentes (Agropecuária e Informática),

médio integrado (Agropecuária, Informática e Agroindústria PROEJA), superior (Licenciatura em Química e Tecnólogo em Tecnologia da Informação).

No Instituto Superior de Educação de Floresta (ISEF) são oferecidos os cursos Técnico subsequente em Enfermagem e Licenciatura em Pedagogia. Em Belém de São Francisco, a Faculdade de Ciências Humanas e Exatas do Sertão do São Francisco (FACESF) conta com cursos superiores: Bacharelado em Direito e Psicologia. O Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco (CEVASF) dispõe dos cursos superiores de Licenciaturas em Física, Letras, História, Matemática, Ciências Biológicas e Geografia.

Refere-se às demandas efetivas de natureza econômica, social e cultural da região a qual o Campus está inserido.

1.4.2 Justificativa

O objetivo do PROEJA é proporcionar aos jovens e adultos que não tiveram uma trajetória regular no sistema formal de ensino o acesso a uma educação que assegure, além da educação profissional, a continuidade e conclusão da educação básica em todas as suas dimensões. Assim, busca estabelecer relações entre conhecimento, cultura e trabalho, fomentando a construção de uma identidade do sujeito individual e coletivo, capaz de lidar com o avanço da Ciência e da Tecnologia, compreendendo a realidade econômica política, cultural e do mundo do trabalho para nela atuar, construir e transformar de maneira ética e cidadã.

A oferta de EJA na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica almeja romper com os processos contínuos de exclusão vivenciados pelas classes populares no Brasil. Sendo assim, o compromisso é com a formação de um sujeito com autonomia intelectual, ética, política e humana. Isso exige assumir uma política de educação e qualificação profissional que não busque adaptar o trabalhador e prepará-lo de forma passiva e subordinada ao processo de acumulação da economia capitalista, mas projetá-lo para a perspectiva da vivência de um processo crítico e transformador da realidade. Para tanto, supõe-se uma sólida formação científica, humanística e tecnológica, possibilitando o desenvolvimento efetivo dos fundamentos para a participação política, social, cultural, econômica e no mundo do trabalho.

A elaboração do Projeto do **CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**, baseou-se em princípios, fundamentos, parâmetros e critérios que respeitam a diversidade desses sujeitos, no que se refere especialmente aos percursos da Formação, o tempo de afastamento da escola, a faixa etária, as condições econômicas desfavoráveis. Mesmo assim, busca-se não perder de vista a fundamental questão

da qualidade do ensino e da formação integral, paralelamente à construção de uma identidade própria e consistente.

É importante considerar a bagagem que os alunos possuem suas vivências, suas peculiaridades, conteúdos prévios, conceitos, pré-conceitos, espontâneos e implícitos, e, a partir dessa riqueza cultural, construir um processo educacional que interaja com o contexto, fazendo com que os alunos compreendam sua realidade e exercitem a cidadania. Exercitar os conflitos de modo a fazer com que cada aluno substitua ou reconstrua suas ideias para enfrentar os novos desafios de uma sociedade tecnológica.

Desta forma, o cenário atual dessa referida área se caracteriza como uma tendência que impõe a necessidade de um novo perfil de profissionais, voltado para as intensas mudanças nos setores da economia. Por si só, tal fato justifica a escolha por um curso que vise a qualificação de pessoas aptas a atender as demandas de um mercado em franca expansão tecnológica.

A formação geral aqui pensada visa contribuir para a integração social do educando e sua continuidade nos estudos. Ao mesmo tempo, essa formação foi percebida como um ponto de intersecção, que compreende múltiplas dimensões, em que a qualificação não é apenas vista através de uma dimensão técnica (profissional), mas sempre por uma dimensão sóciolaboral. A qualificação social e profissional permite, então, a inserção e a atuação cidadã no mundo do trabalho, com efetivo impacto para a vida pessoal.

Na busca de priorizar a integração dos conteúdos, optamos pela elaboração de um currículo contextualizado. Tal integração se dá através da construção de eixos temáticos. Esses eixos servirão de base para a integração entre as disciplinas, sendo assim, cada período terá um eixo temático, conforme apresentado mais adiante.

É importante ressaltar, ainda, as razões que justificam a oferta do curso técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA. Estas estão ancoradas na realidade sócio- econômica da região que nos últimos anos apresentaram um significativo crescimento na área comercial. Além disso, há, na região, uma demanda de jovens adultos - que somente cursaram o Ensino Fundamental - pela continuidade de sua formação em nível de médio, justificando, no âmbito do PROEJA, o oferecimento de um curso técnico, que venha contribuir com a qualificação profissional desse público.

Além disso, a motivação para implantação do curso técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA no IF Sertão-PE, *Campus Floresta*, deve-se ao fato da grande abrangência de atuação do profissional formado, a exemplo do

comércio, setor com forte presença na cidade de Floresta; órgãos governamentais; escritórios de prestação de serviços; além de empresas do setor agropecuário, muito presentes na região.

Vale ressaltar que, esta habilitação é frequentemente requisitada em muitos concursos públicos, o que certamente proporcionará mais oportunidade de acesso aos estudantes da região do Sertão de Itaparica. O curso mais próximo fica a mais de 100 km de distância, na Escola Técnica Estadual Clóvis Nogueira, em Serra Talhada-PE.

Importante frisar que uma das habilidades deste profissional é montar e gerir seu próprio negócio, neste contexto, o curso oferece, em seu ementário, componentes curriculares que habilitarão os profissionais para fomentar o empreendedorismo.

Diante dos fatos mencionados, percebe-se total viabilidade de implantação do curso técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA, no *Campus* Floresta, ademais, pelo caráter interdisciplinar do curso, sempre atraiu uma considerável demanda, tendo em vista o vasto campo de atuação do profissional formado.

1.4.3 Políticas Institucionais no Âmbito do curso

O curso desenvolverá ensino, pesquisa e extensão de modo a valorizar o processo de ensino-aprendizagem integrando a instituição à comunidade. Os alunos que exerçam atividades de extensão e pesquisa poderão considerar a sua experiência para redução da carga horária do estágio obrigatório em até 50% da carga horária de 200 horas/relógio, quando devidamente comprovadas e após serem analisadas pela coordenação do curso (atividades complementares envolvendo ensino, pesquisa e extensão serão especificadas em regulamento próprio).

POLÍTICAS DE ENSINO

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA), voltado à formação de trabalhadores, visa, além da certificação técnica, à elevação da escolaridade. E tendo em vista seu “público alvo que abrange, em sua maioria, jovens e adultos tal modalidade demanda, a criação e oferta de ações diversificadas, nas quais haja um ambiente renovado, criativo, instigante e interativo, visando à superação de dificuldades no que diz respeito à qualidade do ensino e às possibilidades diversificadas de aprendizagem, objetivando o aprimoramento contínuo da Instituição através de seus egressos” (PDI, p. 47).

Desse modo, segundo o PDI o ensino deve enfatizar uma educação científica e humanística articulando formação geral e profissional considerando a realidade local e regional e articulando arranjos produtivos e vocações sociais, culturais e econômicas encontradas.

POLÍTICAS DE PESQUISA

Com base nos princípios do PROEJA, em seu quinto princípio, a pesquisa é definida como “fundamento da formação do sujeito contemplado nessa política, por compreendê-la como modo de produzir conhecimentos e fazer avançar a compreensão da realidade, além de contribuir para a construção da autonomia intelectual desses sujeitos/educandos” PROEJA DOCUMENTO BASE (SETEC MEC, 2007, p. 38).

Conforme as Políticas de Pesquisa neste Instituto, previstas no PDI, deverão levadas em conta as seguintes ações no desenvolvimento do curso:

- Fortalecimento de parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil para o desenvolvimento de programas de pesquisa de interesse mútuo e de impacto social;
- Estímulo ao desenvolvimento de pesquisas interinstitucionais e multidisciplinares, buscando o desenvolvimento de processos, produtos e meios, nas áreas de: engenharia de produção, recursos hídricos, saneamento, transporte, urbanização, conservação de energia, mecatrônica, tecnologia de alimentos, agroindústria, controle de qualidade, turismo e hotelaria, automação de sistemas de produção agrícola, agropecuária em ambiente controlado, tecnologia de pós-colheita, exploração racional de recursos naturais e desenvolvimento de reciclados de utilização agropecuária, em conformidade com as aptidões identificadas no IF Sertão-PE;
- Estímulo à implantação de redes de pesquisas e inovação tecnológica;
- Incentivar a socialização e divulgação interna e externa da produção científica;
- Incentivar a pesquisa aplicada, de forma a contribuir com a extensão tecnológica voltada ao desenvolvimento social dos arranjos locais.

POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A área terá a seguinte abrangência e descrição das atividades, conforme o PDI, nas seguintes dimensões operativas da extensão:

- a) Desenvolvimento Tecnológico: projetos de pesquisa aplicada no desenvolvimento e aperfeiçoamento tecnológico de produtos, processos bem como a prestação de serviços em parceria com instituições públicas ou privadas nacionais e internacionais com interface de aplicação no mundo produtivo;
- b) Projetos Sociais: Projetos que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social, relações etno-raciais, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida;
- c) Estágio e Emprego: Compreende todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização pedagógica e administrativa dos mesmos;
- d) Cursos de Extensão ou Formação Inicial e Continuada - FIC: Ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou a distância, planejado para atender demandas da sociedade, visando ao desenvolvimento, atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos científicos e tecnológicos com critérios de avaliação definidos e oferta não regular;
- e) Projetos Culturais Artísticos, Científicos, Tecnológicos e Esportivos: Compreende ações referentes a eventos técnico, social, científico, esportivo, artístico e cultural favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna;
- f) Visitas Técnicas: atividade educacional supervisionada cujo objetivo principal é promover uma maior interação dos estudantes das diversas áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho;
- g) Empreendedorismo e Associativismo: difusão e aplicação dos conhecimentos e práticas de empreendedorismo e associativismo, com ênfase no cooperativismo, por meio de programas institucionais; e
- h) Acompanhamento de egressos: Constitui-se no conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

Deverão ser desenvolvidos os seguintes Programas de Extensão, sem prejuízos de outros que possam vir a ser criados no Curso posteriormente:

Programa de Estágio - possibilita aos alunos dos cursos regulares o desenvolvimento das competências profissionais no ambiente de trabalho, visando à preparação para o mundo produtivo (Resolução 038/2010 do Conselho Superior do IF Sertão-PE).

1.4.4 Objetivos

Objetivos gerais

- 1) Contribuir positivamente na execução da política do MEC para a educação de Jovens e Adultos que visa à universalização da Educação Básica como um compromisso com a formação integral do cidadão, o desenvolvimento social, político, econômico, cultural e ético da nação;
- 2) Proporcionar a jovens e adultos excluídos do ambiente escolar em tempo regular a oportunidade de retornarem à escola e concluírem a etapa relativa ao Ensino Médio, bem como promover a sua qualificação profissional;
- 3) Disponibilizar para o mercado de trabalho, especificamente na área técnica administrativa, profissionais devidamente qualificados para atender às demandas de uma sociedade em rápido avanço tecnológico.

Objetivos Específicos

- 1) Ampliar as oportunidades educacionais de forma a atender a crescente demanda de jovens e adultos com trajetória escolares descontínuas;
- 2) Contribuir positivamente para que jovens e adultos trabalhadores, desempregados, subempregados, do Município de Floresta, superem suas condições precárias de vida (moradia, saúde, alimentação, transporte e emprego);
- 3) Capacitar cidadãos para uma aprendizagem autônoma e contínua, tanto no que se refere às competências básicas quanto as profissionais;
- 4) Desenvolver a autonomia e a capacidade empreendedora, de modo que o profissional visualize novas oportunidades de trabalho;
- 5) Atender a demanda das empresas prestadoras de serviços por profissionais capazes de combinar e aplicar conhecimentos da área de administração.

O egresso do **CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO, NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**, deverá ser um profissional com amplo domínio das bases científicas, tecnológicas e humanísticas indispensáveis para o exercício da

profissão e da cidadania. Além disso, será capaz de agir com ética e responsabilidade, nos diferentes contextos da vida social e do mundo do trabalho nas organizações.

Será um profissional capacitado a operacionalizar atendimentos, serviços e rotinas administrativas, utilizando instrumentos e recursos tecnológicos disponíveis para o auxílio na gestão organizacional do ambiente empresarial em que atue. A qualificação adquirida por esse profissional proporcionará mais oportunidades de inclusão social no mundo do trabalho de forma continuada.

Em consonância com o novo Catálogo Geral dos Cursos Técnicos do Ministério da Educação, as possibilidades de atuação deste profissional serão as diversas instituições públicas, privadas e do setor de serviços.

1.4.5 Requisitos e formas de acesso

O ingresso ao curso técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA, *Campus Floresta*, dar-se-á por meio de processo seletivo, destinado aos egressos do Ensino Fundamental, maiores de 18 anos, ou transferência escolar destinada aos discentes oriundos de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, modalidade EJA, de instituições similares.

No processo seletivo, o exame de seleção para ingresso no curso técnico integrado na modalidade EJA será realizado a cada ano letivo, conforme Edital de Seleção, sob a responsabilidade da Comissão de Processo seletivo. Os (as) candidatos (as) serão classificados (as), observando-se rigorosamente os critérios constantes no Edital de Seleção.

O Edital de Seleção que trata da ocupação das vagas remanescentes deverá especificar os critérios para preenchimento destas vagas.

O IF Sertão PE receberá pedidos de transferência de discentes procedentes da modalidade EJA, de escolas similares, cuja aceitação ficará condicionada:

I – À existência de vagas;

II – À correlação de estudos entre os componentes curriculares cursados e a matriz curricular dos Cursos do PROEJA no IF Sertão PE;

III – À complementação de estudos necessários.

No caso de servidor público federal civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante, removido *ex officio*, a transferência será concedida independentemente de vaga e de prazos estabelecidos, nos termos da Lei No 9.356/97.

1.4.6 Perfil profissional de conclusão

O profissional formado no curso técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA, do IF Sertão Pernambucano – *Campus Floresta*, deverá desenvolver as competências e habilidades que constam no currículo-referência do MEC, conforme seguem.

Competências Técnico-Cognitivas

- Conhecer ferramentas de informática para o desempenho das atividades administrativas;
- Conhecer os mecanismos de organização textual como forma de leitura, interpretação e produção de textos nos mais diferentes contextos da organização (Redação Empresarial);
- Conhecer os princípios fundamentais da economia, administração, gestão de pessoas, patrimônio, marketing, vendas, contabilidade, custos, finanças empresariais e demais tipos de gestão e tecnologias administrativas;
- Identificar e interpretar as diretrizes do planejamento estratégico, tático e operacional aplicáveis à gestão organizacional; e
- Compreender a estrutura da empresa e seus diferentes níveis hierárquicos.

Habilidades Básicas da Formação Profissional

- Elaborar textos técnicos de diferentes tipos e finalidades;
- Realizar cálculos com taxas de juros e descontos simples e compostos;
- Executar os processos administrativos;
- Aplicar os valores e princípios do comportamento organizacional;
- Utilizar as normas técnicas na produção dos textos;
- Compreender a legislação e de gestão social e ambiental para promoção da sustentabilidade;
- Executar os princípios da sustentabilidade nas organizações;
- Executar programas de recrutamento, seleção e treinamento;
- Criar condições de avaliar os candidatos buscando identificar talentos com base em competências diversificadas;
- Elaborar e analisar demonstrações contábeis;
- Auxiliar na implementação das diferentes estratégias para viabilização do negócio;
- Auxiliar na observação e no cumprimento dos aspectos legais e normativos da gestão e da administração;
- Supervisionar os processos produtivos e avaliar o rendimento das atividades;
- Utilizar sistemas de informações gerenciais, para aprimorar o sistema logístico;

- Implementar os instrumentos de qualidade no ambiente empresarial;
- Realizar as atividades administrativas visando à qualidade;
- Adotar as normas para abertura e registro de empresa;
- Executar as atividades administrativas nas organizações;
- Elaborar gráficos e estatísticas que mostram o equilíbrio entre a oferta e procura;
- Utilizar os modelos de Planejamento nas atividades administrativas;
- Organizar informações financeiras para o apoio ao planejamento;
- Aplicar com propriedade os métodos estatísticos;
- Ajudar na recepção de pessoas, se necessário;
- Utilizar as formas de liderança mais adequadas;
- Saber se comunicar e trabalhar em equipe;
- Produzir textos voltados à comunicação empresarial, utilizando regras gramaticais, estilísticas e semânticas com propriedade;
- Comunicar-se oralmente com eficiência e eficácia em diferentes situações;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos para resolver problemas de juros; e
- Aplicar o conceito de números inversamente proporcionais e as propriedades das proporções para resolver problemas.

1.4.7 Organização curricular

O currículo é entendido como a seleção dos conhecimentos historicamente acumulados, considerados relevantes e pertinentes em um dado contexto histórico, e definidos tendo por base o projeto de sociedade e de formação humana que a ele se articula; expressa-se por meio de uma proposta pela qual se explicitam as intenções da formação, e se concretiza por meio das práticas escolares realizadas com vistas a dar materialidade a essa proposta.

1.4.7.1 Estrutura Curricular

A matriz curricular do curso busca a interação pedagógica no sentido de compreender como o processo produtivo (prática) está intrinsecamente vinculado aos fundamentos científico-tecnológicos (teoria). Desta forma, será proporcionado ao educando uma formação plena, que possibilite o aprimoramento da sua leitura do mundo, fornecendo-lhes a ferramenta adequada para aperfeiçoar a sua atuação como cidadão de direitos.

O curso técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA está estruturado em regime semestral, no período de três anos letivos, sendo desenvolvido em aulas de 45 minutos, no turno noturno, totalizando 2.205 horas, acrescida de 200 horas destinadas ao estágio obrigatório ou trabalho de conclusão de curso (TCC) também obrigatório. No desenvolvimento do curso poderão ser realizadas atividades não presenciais com a utilização de até 20%

da carga horária diária ou total curso, sendo garantidos o suporte tecnológico e o atendimento por docentes e tutores, respeitando o que prevê a Resolução nº 6, de 20 de Setembro de 2012, quando define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

A Resolução CNE/CEB nº 02/2012, que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, estabelece a organização curricular em áreas de conhecimento, a saber:

I – Linguagens.

II – Matemática.

III – Ciências da Natureza.

IV – Ciências Humanas.

Assim, o currículo do curso técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA deve contemplar as quatro áreas do conhecimento, com tratamento metodológico que evidencie a contextualização e a interdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação, propiciando a interlocução entre os saberes e os diferentes campos do conhecimento.

Desta forma, o curso será organizado semestralmente em torno de eixos temáticos. Comporão o curso os seguintes eixos: 1º Semestre: “Administração e o mundo do trabalho”; 2º Semestre: “Consumo e Cidadania”; 3º Semestre: Comércio e suas interações; 4º Semestre: “Inovação e sustentabilidade”; 5º Semestre: Empreendedorismo e Gestão de Negócios; 6º Semestre: “Realidades e oportunidades de trabalho local”.

Tais eixos temáticos têm como finalidade permitir uma maior integração entre as disciplinas da área técnica e as disciplinas propedêuticas, tal como estabelecer pontos possíveis de conexão e diálogo entre os diferentes saberes que compreendem o currículo do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Administração Modalidade PROEJA. Os eixos deverão nortear os trabalhos teóricos e práticos dos componentes curriculares do curso, seja definindo diretamente os conteúdos do plano de curso de cada disciplina, seja, indiretamente, sendo trabalhados como exemplos das atividades diárias de cada disciplina.

A coordenação do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Administração Modalidade PROEJA deve tomar os eixos temáticos como ponto de partida para a organização do planejamento semestral do curso, utilizando-os de forma a incentivar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que tenham como base a problematização de tais eixos.

Considerando que a atualização do currículo consiste em elemento fundamental para a manutenção da oferta do curso ajustado às demandas do mundo do trabalho e da sociedade, os componentes curriculares, inclusive as referências bibliográficas, deverão ser periodicamente revisados pelos docentes e assessorados pelas equipes pedagógicas, resguardado o perfil profissional de conclusão.

Desta forma, o currículo do curso técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA passará por revisão, pelo menos, a cada 24 (vinte e quatro) meses após o início do curso ou quando houver alterações na legislação que tenham implicações diretas nas atividades do curso, conforme o documento da Organização Didática do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (2017). A solicitação para alteração no currículo, decorrente da revisão da matriz curricular, será protocolada e devidamente instruída com os seguintes documentos:

1. Ata da reunião, realizada pela coordenação do PROEJA, com a assinatura dos docentes (das áreas de formação geral e técnica) e do pedagogo que compuserem a comissão de revisão curricular do curso;
2. Justificativa da necessidade de alteração;
3. Cópia da matriz curricular vigente;
4. Cópia da matriz curricular sugerida.

Após análise do setor competente, o processo será encaminhado para apreciação e deliberação na instância superior do IF Sertão Pernambucano, contudo a nova matriz só será aplicada após a sua homologação.

1.4.7.2 Matriz Curricular

1º semestre – Administração e o mundo do trabalho

Código:	Disciplina	Aulas / Semana	Horas/ semestre	Aula / semestre
POR001	Português I	2	30h	40
MAT001	Matemática I	3	45h	60
HIS001	História I	2	30h	40
SOC001	Sociologia I	2	30h	40
ART001	Artes I	2	30h	40
EDF001	Educação Física I	2	30h	40
ETI001	Ética e Cidadania	2	30h	40
ADM001	Introdução a Administração	4	60h	80
STR001	Segurança do trabalho	3	45h	60
INF001	Informática básica	3	45h	60
	Total	25	375	500

2º Semestre – Consumo e Cidadania

POR002	Português II	2	30h	40
HIS002	História II	2	30h	40
SOC002	Sociologia II	2	30h	40
ART002	Artes II	2	30h	40
BIO002	Biologia I	2	30h	40
QUI002	Química I	2	30h	40
EDF002	Educação Física II	2	30h	40
ING002	Inglês I	2	30h	40
COM002	Comportamento Organizacional	2	30h	40
MAR002	Marketing I	3	45h	60
EAD002	Educação a Distância	2	30h	40
ECO002	Introdução a Economia	2	30h	40
	Total	25	375	500

3º Semestre – Comércio e suas interações

LIB003	Libras I	2	30h	40
HIS003	História III	2	30h	40
SOC003	Sociologia III	2	30h	40
MAT003	Matemática II	3	45h	60
BIO003	Biologia II	2	30h	40
QUI003	Química II	2	30h	40
EDF003	Educação Física III	2	30h	40
ING003	Inglês II	2	30h	40
MAR003	Marketing II	4	60h	80
GPE003	Gestão de Pessoas	4	60h	80
	Total	25	375	500

4º Semestre – Inovação e Sustentabilidade

POR004	Português III	2	30h	40
LIB004	Libras II	2	30h	40
ART004	Artes III	2	30h	40
FIL004	Filosofia I	2	30h	40
BIO004	Biologia III	2	30h	40
GEO004	Geografia I	2	30h	40
ESP004	Espanhol I	2	30h	40
FIS004	Física I	2	30h	40
PES004	Planejamento Estratégico	3	45h	60
CEM004	Contabilidade Empresarial	3	45h	60
ECC004	Economia Criativa	3	45h	60
	Total	25	375	500

5º Semestre – Empreendedorismo e Gestão de Negócios

FIL005	Filosofia II	2	30h	40
GEO005	Geografia II	2	30h	40
MAT005	Matemática III	2	30h	40
ESP005	Espanhol II	2	30h	40

FIS005	Física II	2	30h	40
CGE005	Contabilidade Gerencial	4	60h	80
EMP005	Empreendedorismo I	3	45h	60
AML005	Administração de Materiais e Logística	3	45h	60
CME005	Comércio Eletrônico	3	45h	60
MCI005	Metodologia Científica	2	30h	40
	Total	25	375	500

6º Semestre – Realidades e Oportunidades de trabalho local

FIL006	Filosofia III	2	30h	40
GEO006	Geografia III	2	30h	40
POR006	Português IV	2	30h	40
EMP006	Empreendedorismo II	4	60h	80
AFI006	Administração Financeira	4	60h	80
GQU006	Gestão da Qualidade	3	45h	60
PRO006	Administração de Projetos	5	75h	100
	Total	22	330	440

1.4.7.3 Componentes Curriculares

A tabela dos componentes curriculares se encontra no anexo I.

1.4.7.4 Políticas de educação ambiental

No decorrer do curso se buscará o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas relações, estimulando o fortalecimento de uma consciência crítica acerca dos problemas ambientais e sociais. Deste modo considerando a preservação do meio ambiente, defesa da qualidade ambiental e articulação entre ciência e tecnologia.

A integração da educação ambiental levará em conta princípios de igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade. E será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente.

Se pretende debater com alunos em diversas disciplinas os problemas socioambientais presentes onde a escola está situada. Promovendo a educação ambiental num enfoque humanista, holístico, participativo e democrático, com pluralismo de ideias, vinculando ética e educação, e articulando questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais.

1.4.8 Metodologia

A educação visa sempre a melhor forma de interação do indivíduo com a sociedade, meio em que ele desenvolve suas potencialidades. A perspectiva na Educação de Jovens e Adultos (EJA), numa diretriz pedagógica, é a de usar a organização dos conhecimentos formais a uma metodologia que conduza à prática e vivência de cada sujeito.

Partindo do princípio de que a educação não é algo a ser transmitido e sim construído, a metodologia de ensino adotada se apoiará em um processo crítico de construção do conhecimento a partir de ações incentivadoras da relação ensino-aprendizagem. Para viabilizar aos educandos o desenvolvimento de competências relacionadas às bases técnicas, científicas e instrumentais, serão adotadas, como prática metodológica, formas ativas de ensino-aprendizagem, baseadas em interação pessoal e do grupo.

A partir da experiência e da reflexão desta prática, do ensino contextualizado, cria-se possibilidade para a produção e/ou construção do conhecimento, desenvolvem-se instrumentos, esquemas ou posturas mentais que podem facilitar a aquisição de competências. Isso significa que na prática educativa deve-se procurar, através dos conteúdos e dos métodos, o respeito aos interesses dos discentes e da comunidade onde vivem e constroem suas experiências.

Os programas devem ser planejados valorizando os referidos interesses, o aspecto cognitivo e o afetivo. Nessa prática, os conteúdos devem possibilitar aos alunos meios para uma aproximação de novos conhecimentos, experiências e vivências. Uma educação que seja o fio condutor, o problema, a ideia-chave que possibilite aos alunos estabelecer correspondência com outros conhecimentos e com sua própria vida.

As estratégias de ensino propostas apresentam diferentes práticas:

- Utilização de aulas práticas, nas quais os alunos poderão estabelecer relações entre os conhecimentos adquiridos e as aulas práticas;
- Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;
- Discussão de temas: partindo-se de leituras orientadas: individuais e em grupos; de vídeos, pesquisas; aulas expositivas;

- Estudos de Caso: através de simulações e casos reais nos espaços de futura atuação do técnico em informática;
- Debates provenientes de pesquisa prévia, de temas propostos para a realização de trabalhos individuais e/ou em grupos;
- Seminários apresentados pelos alunos, professores e também por profissionais de diversas áreas de atuação;
- Abordagem de assuntos relativos às novas tecnologias da informação e da comunicação;
- Dinâmicas de grupo;
- Palestras com profissionais da área, tanto na instituição como também nos espaços de futura atuação do técnico em Administração;
- Visitas técnicas.

O trabalho articulado entre professores e equipe de apoio pedagógico é condição necessária para o sucesso de qualquer proposta educacional. Para tanto, buscar-se-á no curso técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA, que os agentes envolvidos tenham encontros periódicos para planejamento, nos quais serão construídas coletivamente as propostas de trabalho. Estas propostas se constituem a partir das discussões relacionadas ao embasamento teórico que fundamenta a proposta pedagógica do curso, do compartilhamento das experiências dos professores, da vivência e das necessidades dos alunos, levando em consideração os seus conhecimentos prévios.

A metodologia a ser utilizada na disciplina Educação Física, especificamente, atendendo também as orientações já postas, deve considerar a realidade dos estudantes que deverá ser composta por adultos, muitas vezes trabalhadores e estudantes no horário noturno. Assim, quando possível, o docente deve trabalhar os saberes teóricos contextualizando com as possibilidades da atuação profissional do futuro técnico. Também, nas aulas práticas, quando propostas, oportunizar a realização de atividades condizentes com o público e a formação em questão.

1.4.9 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo de Ensino-Aprendizagem

O uso de Tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino torna a aula mais atrativa, proporcionando aos alunos uma forma mais dinâmica de ensino. A maneira de ensinar e aprender podem ser beneficiadas por essas tecnologias, como por exemplo, a internet, que traz uma diversidade de informações, mídias e softwares, que auxiliam nessa aprendizagem.

Desta forma, com a incorporação de diferentes tecnologias (computador, Internet, TV, vídeo...), os discentes aprendem a lidar com a diversidade, a abrangência de informações e a rapidez de acesso a essas informações, bem como a novas possibilidades de comunicação e interação, o que propicia novas

formas de aprender e produzir conhecimento. Este conjunto - Tecnologias de Informação e Comunicação -, cada vez mais em evidência em virtude da facilitação ao acesso às informações, favorece os mecanismos de inovação e transformação nos processos de ensino-aprendizagem. As Tecnologias da Informação e Comunicação são recursos didáticos que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem e devem estar a serviço do processo de construção e assimilação do conhecimento dos discentes, tornando este processo mais interessante e interativo, motivando e contextualizando um tema estudado ou mesmo aplicando conceitos aprendidos em aulas presenciais ou à distância.

Nesse sentido, as TIC's que serão utilizadas em sala de aula são datashow; computadores; internet e programas que auxiliem no ensino-aprendizagem. Para o desenvolvimento do curso como um todo serão usados ambientes institucionais como SAGE, site institucional, e documentos digitais.

1.4.10 Critérios e Procedimentos de Avaliação

A avaliação deve ser compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, indispensável ao processo de ensino e de aprendizagem, por permitir as análises no que se refere ao desempenho dos sujeitos envolvidos, com vistas a redirecionar e fomentar ações pedagógicas, devendo os aspectos qualitativos preponderarem sobre os quantitativos, ou seja, inserindo-se critérios de valorização do desempenho formativo, empregando uso de metodologias conceituais, condutas e inter-relações humanas e sociais.

Conforme a LDB nº. 9394/96 (BRASIL, 1998), a avaliação deve ser desenvolvida refletindo a proposta expressa no plano pedagógico. Importante observar que a avaliação da aprendizagem deve assumir caráter educativo, viabilizando ao estudante a condição de analisar seu percurso e, ao professor e à escola, identificar dificuldades e potencialidades individuais e coletivas.

A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio de instrumentos próprios, buscando detectar o grau de progresso do discente em processo de aquisição de conhecimento. Realizar-se-á por meio da promoção de situações de aprendizagem e da utilização dos diversos instrumentos que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento/competências e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras, dialógicas, atitudinais e culturais.

O processo de avaliação de cada disciplina, assim como os instrumentos e procedimentos de verificação de aprendizagem, deverão ser planejados e informados, de forma expressa e clara, ao discente no início de cada período letivo, considerando possíveis ajustes ao longo do ano, caso necessário.

No processo de avaliação da aprendizagem deverão ser utilizados diversos instrumentos, tais como debates, visitas de campo, exercícios, provas, trabalhos teórico-práticos aplicados individualmente ou em grupos, projetos, relatórios, seminários, que possibilitem a análise do desempenho do discente no processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados das avaliações deverão ser expressos em notas, numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), considerando-se os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal.

A avaliação do desempenho escolar definirá a progressão regular por ano. Serão considerados critérios de avaliação do desempenho escolar:

I – Domínio de conhecimentos (utilização de conhecimentos na resolução de problemas; transferência de conhecimentos; análise e interpretação de diferentes situações-problema);

II – Participação (interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas; estudos de recuperação; formulação e/ou resposta a questionamentos orais; cumprimento das atividades individuais e em grupo, internas e externas à sala de aula);

III – Criatividade (indicador que poderá ser utilizado de acordo com a peculiaridade da atividade realizada);

IV – Auto-avaliação (forma de expressão do autoconhecimento do discente acerca do processo de estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades enfrentadas, tendo por base os incisos I, II e III);

V – Outras observações registradas pelo docente;

VI – Análise do desenvolvimento integral do discente ao longo do ano letivo.

As avaliações de aprendizagem deverão ser entregues aos alunos e os resultados analisados em sala de aula no prazo até 15 (quinze) dias corridos após realização da avaliação, no sentido de informar ao discente do seu desempenho.

Os professores deverão elaborar, no mínimo, 02 (dois) instrumentos avaliativos diferentes, independentemente da carga-horária da disciplina. As médias bimestrais e anuais serão aritméticas, devendo ser registradas nos Diários de Classe juntamente com a frequência escolar e lançadas no Sistema Acadêmico (SAGE), obrigatoriamente, após o fechamento do bimestre ou do ano letivo, observando o Calendário Acadêmico.

Ao final de cada bimestre deverão ser realizados estudos e avaliações de recuperação, destinadas aos discentes que não atingirem a média bimestral 6 (seis).

Após a avaliação de recuperação, prevalecerá o melhor resultado entre as notas, que antecederam e precederam os estudos de recuperação, com comunicação imediata ao discente, conforme Parecer nº 12/97 - CNE/CEB.

1.4.11 Estágio Curricular

O estágio supervisionado é uma atividade curricular obrigatória curso técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA, que compreende o desenvolvimento de atividades teórico-práticas, podendo ser realizado no próprio IF Sertão PE ou em empresas de caráter público ou privado conveniadas a esta Instituição de ensino.

A matrícula do discente para o cumprimento do estágio curricular obrigatório deverá ser realizada na Coordenação de Estágios (CE), a partir do penúltimo período letivo. A CE deverá desenvolver ações voltadas para a articulação com empresas para a captação de estágios para alunos (a) dos cursos técnicos do PROEJA, além de, juntamente com a Coordenação do PROEJA e professores, acompanhar o (a) discente no campo de estágio.

Caso não seja disponibilizada vaga para estágio, o discente poderá optar pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sendo a Coordenação do PROEJA responsável por designar um (a) professor (a) para orientar o TCC, com a co-orientação do professor (a) da disciplina Metodologia do Trabalho Científico.

O TCC poderá assumir a forma de atividade de pesquisa e extensão, mediante a participação do (a) aluno (a) em empreendimentos ou projetos educativos e de pesquisa, institucionais ou comunitários, dentro da sua área profissional.

A entrega do relatório do estágio supervisionado e/ou TCC é requisito indispensável para a conclusão do curso, sendo submetido à avaliação do professor (a) orientador (a) constante na documentação do estágio ou do TCC.

O estágio supervisionado ou TCC, no curso técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA, deverá ser iniciado a partir do penúltimo período letivo. A carga horária mínima destinada ao estágio supervisionado ou TCC é de 200 horas, de acordo com a resolução 06/2012, no que tange ao PROEJA.

1.4.12 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Poderá ser concedido, ao discente, aproveitamento de estudos realizados em cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de instituições similares, havendo compatibilidade de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) entre conteúdos dos programas das disciplinas do curso de origem e as do curso pretendido. Entretanto, a carga horária da disciplina do curso de origem não deve comprometer a somatória da carga horária total mínima exigida para o ano letivo.

Não serão aproveitados estudos do Ensino Médio para o Ensino Técnico na forma integrada (Parecer CNE/CEB 39/2004).

O aproveitamento de estudos deverá ser solicitado por meio de processo encaminhado à Coordenação do curso até 10 (dez) dias após o início do ano letivo.

Os conhecimentos adquiridos de maneira não formal, relativos às disciplinas que integram o currículo dos cursos técnicos integrados, poderão ser aproveitados mediante avaliação teórico-prática.

Os conhecimentos adquiridos de maneira não-formal serão validados, se o discente obtiver desempenho igual ou superior a 60% (sessenta por cento) da avaliação, cabendo à comissão responsável pela avaliação emitir parecer conclusivo sobre a matéria. A comissão será nomeada pela Coordenação do PROEJA, constituída por professores das disciplinas, respeitando o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

Será permitido o avanço de estudos em Línguas Estrangeiras e Informática Básica, desde que o discente comprove proficiência nesses conhecimentos, mediante avaliação e não tenha reprovação nas referidas disciplinas. A comprovação da proficiência dar-se-á com a obtenção de desempenho igual ou superior a 60% (sessenta por cento) da avaliação.

1.4.13 Ementa e bibliografia

Componente Curricular: Português I
Eixo Temático: Administração e o mundo do trabalho
Semestre: 1
Carga Horária: 30h
Ementa
1. Prática de leitura – relação texto e contexto, ideias principais e secundárias, intertextualidade, pressupostos e implícitos, juízo de fato e juízo de valor, intencionalidade.

2. Prática de produção textual: Texto e textualidade; elementos da coesão textual.
3. Prática de análise linguística: Língua, linguagem, comunicação – variedade e norma; Dimensão discursiva da linguagem – as funções da linguagem; Linguagem literária e linguagem não literária; Recursos estilísticos - as figuras de linguagem; Noções de semântica – relação de sentido entre as palavras; Estrutura e formação das palavras; Convenções ortográficas, uso de acentos gráficos.
4. Estudo da literatura brasileira: Identificação de gêneros literários e estilos de época da era colonial.

Bibliografia Básica

ABAURRE, Maria Luíza M; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2008, v. 1.

BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

INFANTE, Ulisses.. **Curso de gramática aplicada aos textos**. São Paulo: Scipione: 2005.

NICOLA, José de. **Gramática: palavra, frase, texto**. São Paulo: Scipione, 2004.
 _____. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2007.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Práticas de linguagem: leitura & produção de textos**. São Paulo: Scipione, 2008.

Bibliografia Complementar

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. São Paulo: Scipione: 2002.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental**. 7 Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOURA, Francisco; FARACO, Carlos. **Para gostar de escrever**. 13. Ed. São Paulo: Ática, 2000.

Componente Curricular: Introdução à Administração

Eixo Temático: Administração e o mundo do trabalho

Semestre: 1

Carga Horária: 60h

Ementa

Conceitos básicos de administração; Panorama histórico e evolução das teorias administrativas; Ambiente organizacional; Tomada de decisões em administração; Planejamento; Organização; Direção; Controle; Visão sistêmica; Áreas funcionais da administração.

Bibliografia Básica

LACOMBE, Francisco José Masset. **Administração: Princípios e tendências**. 2 ed. rev. e atualizada. – São Paulo: Saraiva, 2008.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru, **Introdução a Administração**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SOBRAL, Filipe. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

Bibliografia Complementar

BATEMAN, Thomas S; SNELL, Scott A. **Administração: liderança e colaboração no mundo competitivo**. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. 5 ed. São Paulo: Manole, 2014.

Componente Curricular: Ética e cidadania

Eixo Temático: Administração e o mundo do trabalho

Semestre: 1

Carga Horária: 30 horas

Ementa

Conceito de ética, moral e relação com a condição humana. Cidadania: aspectos históricos, significado e fundamentos na ética e nos direitos individuais e sociais, bem como sua concretização na vida profissional, no mundo do trabalho e na cidadania organizacional. O trabalhador e o mundo do trabalho nas organizações contemporâneas. Sigilo e cuidado nas relações com clientes, concorrentes e fornecedores. Responsabilidade social e gestão empreendedora e cidadã. Código de ética profissional.

Bibliografia Básica

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia in Filosofia Moral**. São Paulo-SP, Editora Ática, 1994.

MATTAR, João. **Filosofia e ética na administração**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010

NALINI, J.R. **Ética Geral e Profissional**. 9. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012.

Bibliografia Complementar

BARROCO, Maria Lúcia S. **Ética: fundamentos sócio-históricos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO (CFA). **Código de Ética dos Profissionais de Administração**.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas**. São Paulo: Saraiva, 2006

GALLO, Silvio. **Ética e Cidadania: caminhos da filosofia**. 20. ed. Campinas, SP.: Papyrus, 2011.

STUKART, Herbert Lowe. **Ética e corrupção: os benefícios da conduta ética na vida pessoal e empresarial.** São Paulo: Nobel, 2003

Componente Curricular: História I

Eixo Temático: Administração e o mundo do trabalho

Semestre: 1

Carga Horária: 30 horas

Ementa

1. Definição do conceito de trabalho; 2. Trabalho no mundo antigo: escravidão; 3. Trabalho no medievo: feudalismo e servidão; 4. As Corporações de Ofício; 5. Formas de assalariamento no mundo moderno; 6. Revolução industrial e o trabalho fabril; 7. A formação da classe operária: resistência e luta; 8. Natureza e trabalho nas sociedades indígenas; 9. O trabalho escravo na economia brasileira: exploração, resistência e luta; 10. A Campanha Abolicionista e o trabalho imigrante no XIX; 11. Urbanização e industrialização no Brasil do século XX; 12. Lutas e conquistas da classe trabalhadora no Brasil República.

Bibliografia Básica

VICENTINO, Cláudio. **História Geral.** São Paulo: Scipione, 10ª Ed. 2007.

MOTA, Carlo Guilherme e LOPEZ, Adriana. **Brasil: uma interpretação** [2008]. 4ª Edição. São Paulo: Editora 34, 2015.

SCHWARCZ, Lilia Moritz e STARLING, Heloisa Murgel. **Brasil: uma biografia.** São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Bibliografia Complementar

ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). **Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia.** Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História Fundamentos e Métodos.** São Paulo Cortez, 2004.

BORGES, Vavy Pacheco. **O que é História.** São Paulo: Brasiliense. 1988.

FAUSTO, BORIS. **História Geral da Civilização Brasileira.** Rio de Janeiro: Difel, 1975.

HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Componente Curricular: Sociologia I

Eixo Temático: Administração e o mundo do trabalho

Semestre: 1

Carga Horária: 30h

Ementa

I - Sociologia uma ciência da modernidade e os tipos de conhecimento humano

1. As transformações da sociedade e as Ciências Sociais
2. Uma ciência originada da transformação
3. Percepção e explicação da realidade através dos sentidos, da razão e da experiência.
4. Conhecimento religioso, filosófico e de senso comum
5. Conhecimento de senso comum X conhecimento científico

II - Sociologia, indivíduo e sociedade

6. Emile Durkheim, positivismo, funcionalismo e fato social
7. Karl Marx, luta de classes e sociedade
8. Max Weber, indivíduo, cultura e estilos de vida
9. Indivíduo e sociedade: perspectivas clássicas
10. Indivíduo como sujeito: algumas considerações contemporâneas

III - Cultura

11. Antropologia e sociologia
12. Os diferentes conceitos de cultura
13. Etnocentrismo e relativismo cultural

IV - Mundo do trabalho

14. A questão do trabalho em Marx, Weber e Durkheim
15. As experiências de racionalização do trabalho
16. Trabalho: cenário atual, avanços e retrocessos

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Silvia Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. **Sociologia**. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2013.

SILVA, Afrânio; LOUREIRO, Bruno; MIRANDA, Cassia (et.al). **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2013

VILANOVA, Sebastião. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Atlas, 2008

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Maria Lúcia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de; QUITANEIRO, Tania. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003

COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Editora Moderna, 1995.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Artmed, 2005.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.
OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à Sociologia: Série Brasil**. São Paulo: Editora Ática, 2007.

Componente Curricular: Matemática I

Eixo Temático: Administração e o mundo do trabalho

Semestre: 1

Carga Horária: 45h

Ementa

Conjuntos. Funções. Função afim. Função quadrática.

Bibliografia Básica

LEONARDO, Fábio Martins. **Conexões com a Matemática**. Vol. 1, 2ª edição, Editora Moderna, 2013.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto e Aplicações**. Vol. 1, 5ª edição. Editora Ática, 2011.

IEZZI, Gelson. et al. **Matemática: Ciência e Aplicações**. Vol. 1, 8ª edição. Editora Atual, 2014.

Bibliografia Complementar

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. **Matemática – Ensino Médio**. Vol. 1, 9ª edição. Editora Saraiva, 2013.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. Vol. 1, 2ª edição. Editora Moderna, 2013.

IEZZI, Gelson. et al. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 1, 9ª edição. Editora Atual, 2013

Componente Curricular: Artes I

Eixo Temático: Administração e o mundo do trabalho

Semestre: 1

Carga Horária: 30 h

Ementa

Conceitos de arte e suas relativizações. Arte no contexto social. As diversas linguagens da expressão artística (literatura, dança, música, artes visuais, teatro, cinema etc.).

Bibliografia Básica

GOMBRICH, E. H; CABRAL, Álvaro (Tradutor). **Historia da arte**. 16.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

PROENÇA, Graça. **Descobrimo a história da arte**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2012.

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

NAPOLITANO, Marcos. **História & música: história cultural da música popular**. 3. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2005.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1986.

Bibliografia Complementar

FERRARI, Solange dos Santos Utuari. **Encontros com Arte e Cultura**. São Paulo: FTD, 2012.

TIRAPELI, Percival. **Arte popular séculos 20 e 21**. 1. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

GROUT, Donald, PALISCA, Claude. **História da Música Ocidental**. Lisboa: Gradiva, 2007. HINDEMITH, Paul. **Treinamento Elementar para Músicos**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1983.

Componente Curricular: Segurança do Trabalho

Eixo Temático: Administração e o mundo do trabalho

Semestre: 1

Carga Horária: 45h

Ementa

Fundamentos da Higiene e Segurança do Trabalho

- Por que estudar HST?
- Higiene do Trabalho;
- Segurança do Trabalho.

Legislação de Segurança

- Leis;
- História no Brasil;
- Âmbito público;
- Âmbito privado.

Acidente de Trabalho

- Introdução;
- Conceitos;
- Causas;
- Consequências;
- Classificação.

Riscos Ambientais

- A Importância do Conhecimento dos riscos;
- Agentes físicos;
- Agentes químicos;
- Agentes biológicos;
- Agentes ergonômicos;
- Agentes de acidentes mecânicos;

- PPRA.
- **CIPA e SESMT**
- Prevenção de acidentes;
- Como ocorrem os acidentes?
- Grupos de prevenção de acidentes nas empresas;
- Inspeções de segurança;
- Medidas de segurança dentro do ambiente de trabalho;
- Equipamentos de proteção coletiva;
- Equipamentos de proteção individual.

17. **Mapa de riscos ambientais**

1. Conceitos;
2. Finalidade do mapa de risco;
3. Elaboração do mapa de risco;
4. Cores na segurança.

1. **Noções, controle e prevenção de incêndios**

1. Introdução;
2. Conceito de fogo;
3. Triângulo ou tetraedro do fogo;
4. Métodos de extinção do fogo;
5. Prevenção;
6. Atitudes imediatas no caso de incêndio;
7. Agentes extintores;
8. Tipos de incêndio.

• **Noções de primeiros socorros**

- Conceitos;
- Fluxograma do socorrista;
- Ocorrências mais comuns;
- Consequências das ocorrências mais comuns;
- Primeiros socorros em tempos de AIDS;

• **Ergonomia**

- O que é Ergonomia?
- Nascimento e evolução da Ergonomia;
- Abordagens em Ergonomia;
- Caráter interdisciplinar em Ergonomia;
- Aplicações da Ergonomia;
- Biomecânica ocupacional.

Bibliografia Básica

SILVA, Renata Moreira de Sá. **Atos inseguros e condições inseguras.** Você sabe o que é isso? Disponível em: < >acesso em 03.01.2012.

LEGISLAÇÃO COMENTADA: NORMAS REGULAMENTADORAS DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO/ Serviço Social da Indústria-SESI> Departamento Regional da Bahia. 315 p. Salvador, 2008.

Telecurso 2000. Mecânica. **Higiene e segurança no trabalho.** Aula 1- Acidente zero, prevenção dez. Disponível em: </>acesso em 10 set. 2012.

Bibliografia Complementar

Legislação comentada: NR 5 – **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes/Serviço Social da Indústria** – SESI. Departamento Regional da Bahia. Salvador, 2008. 22 p.

MATTOS, U.A.O., 1993. **Mapa de riscos:** o controle da saúde pelos trabalhadores. DEP, 21: 60.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Regulação médica das urgências.** Brasília: Editora do ministério da Saúde, 2006.

Legislação comentada: NR 17 – **Ergonomia/Serviço Social da Indústria** – SESI. Departamento Regional da Bahia. _Salvador, 2008. 18 p.

Componente Curricular: Educação Física I

Eixo Temático: Administração e o mundo do trabalho

Semestre: 1

Carga Horária: 30h

Ementa

Introdução a Educação Física. Educação Física, saúde e qualidade de vida. Ergonomia, doenças do trabalho e a ginástica laboral. Cultura corporal do movimento. Atividades recreativas e jogos de tabuleiro.

Bibliografia Básica

FRANÇA, A. C. L. **Qualidade de Vida no Trabalho – QVT:** conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós industrial. São Paulo. Editora Atlas.

GRIFI G. **História da Educação Física e do esporte.** Porto Alegre, DC Luzato Editoras, 2001.

GUEDES,D.P; GUEDES, J.E.R.P. **Controle do peso:** composição corporal, atividade físicae nutrição. Paraná. Midiograf,1998.

Bibliografia Complementar

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** São Paulo, Editora Cortez,1997.

Componente Curricular: Informática Básica

Eixo Temático: Administração e o mundo do trabalho

Semestre: 1
Carga Horária: 45h
Ementa
O contexto atual da informática. Conceitos básicos da informática. Sistemas computacionais: visão geral de sistemas operacionais (proprietários e livres). Componentes de um computador: visão geral de hardware. Conceitos básicos de software, aplicativos. Introdução a ferramentas de escritório: criação de textos, planilhas eletrônicas e softwares de apresentação. O contexto da Internet: manipulando um browser (utilização, configurações e personalização); principais sistemas de buscas (simples e refinadas), redes sociais como apoio didático-estudantil.
Bibliografia Básica
CAPRON, H. L. JOHNSON, J.A. Introdução à Informática . 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2004. NORTON, Peter. Introdução à Informática . São Paulo: Makron Books, 2005. ALVES, William Pereira. Informática Fundamental: Introdução ao Processamento de Dados . 1ª Edição, Ed Érica, 2010.
Bibliografia Complementar
SOUZA, Edson Melo de; GIURLANI, Silva. MÍDIAS SOCIAIS PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS . Ed: GERMINAL, 2011. CASE, Steve. A TERCEIRA ONDA DA INTERNET: Como Reinventar Os Negócios Na Era Digital . Editora: HSM Editora, 2017.

Componente Curricular: Português II
Eixo Temático: Consumo e Cidadania
Semestre: 2
Carga Horária: 30h
Ementa
Prática de leitura – relação texto e contexto, ideias principais e secundárias, intertextualidade, pressupostos e implícitos, juízo de fato e juízo de valor, intencionalidade. Prática de produção textual – resumo e resenha; estrutura do parágrafo e do texto dissertativo. Prática de análise linguística - Elementos estruturais da palavra e seus processos e formação; Morfossintaxe – o núcleo nominal e suas expansões; Morfossintaxe – o núcleo verbal e suas expansões. Estudo da literatura brasileira - Produção literária do Romantismo e Realismo.
Bibliografia Básica

ABAURRE, Maria Luíza M; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido.** São Paulo: Moderna, 2008, v. 2.

BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa.** 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

INFANTE, Ulisses.. **Curso de gramática aplicada aos textos.** São Paulo: Scipione: 2005.

NICOLA, José de. **Gramática: palavra, frase, texto.** São Paulo: Scipione, 2004.

_____. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias.** São Paulo: Scipione, 2007.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Práticas de linguagem: leitura & produção de textos.** São Paulo: Scipione, 2008.

Bibliografia Complementar

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação.** 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação.** São Paulo: Scipione: 2002.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental.** 7 Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOURA, Francisco; FARACO, Carlos. **Para gostar de escrever.** 13. Ed. São Paulo: Ática, 2000.

Componente Curricular: Comportamento Organizacional

Eixo Temático: Consumo e cidadania

Semestre: 2

Carga Horária: 30h

Ementa

Habilidades e competências dos gestores; Comportamento do indivíduo e do grupo; Desenvolvimento de personalidade, da motivação, da liderança e da criatividade; Relacionamento interpessoal; satisfação no trabalho; percepção e tomada de decisões; diversidade nas organizações; responsabilidade social e ambiental; abuso moral e sexual; qualidade de vida no trabalho.

Bibliografia Básica

COHEN, Alan R.; FINK, Stephen L. **Comportamento Organizacional: Conceitos e Estudos de Casos.** 8 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SIQUEIRA, Mirlene Maria M. **Novas Medidas do Comportamento Organizacional: Ferramentas de Diagnóstico e de Gestão.** Porto Alegre: ArtMed, 2013.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Felipe. **Comportamento Organizacional: Teoria e Prática no contexto brasileiro.** [Tradução Rita de Cássia Gomes]. 14 ed.: São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Bibliografia Complementar

HIT, Michael A. **Comportamento Organizacional**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

JR., John R. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. 2 ed. Porto Alegre: Bokman, 2008.

Componente Curricular: Biologia I

Eixo Temático: Consumo e Cidadania

Semestre: 2

Carga Horária: 30h

Ementa

Introdução à Biologia; Ecossistemas mundiais; Biomas Brasileiros; Estrutura dos Ecossistemas; Pirâmides Ecológicas; Fluxo de energia; Ciclos biogeoquímicos; Estudo das Comunidades; Interações Ecológicas; Desequilíbrio Ambiental; Pegada Ecológica; Desenvolvimento Sustentável.

Bibliografia Básica

Lopes, Sônia; Rosso, Sérgio (2013) **Bio**: Volume I. 2. Ed. São Paulo: Saraiva.

Bibliografia Complementar

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2010.

SOARES, José Luís. **Biologia no terceiro milênio**. Vol. Único. São Paulo: Scpione, 2004.

Componente Curricular: História II

Eixo Temático: Consumo e cidadania

Semestre: 2

Carga Horária: 30h

Ementa

1. Democracia e cidadania no mundo antigo; 2. Estado sociedade no Império Bizantino; 3. A formação do estado moderno e o Absolutismo; 4. O iluminismo; 5. Revolução Francesa e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão; 6. Imperialismo; 7. Revolução Russa; 8. Totalitarismos e ideologias políticas no século XX; 9. O processo de independência do Brasil e a construção do Estado-nação; 10. A República das oligarquias; 11. Ditadura e democracia no Brasil do século XX; 12. Movimentos sociais e lutas pela cidadania no Brasil do século XX.

Bibliografia Básica

VICENTINO, Cláudio. **História Geral**. São Paulo: Scipione, 10ª Ed. 2007.

MOTA, Carlo Guilherme e LOPEZ, Adriana. **Brasil: uma interpretação [2008]**. 4ª Edição. São Paulo: Editora 34, 2015.

SCHWARCZ, Lilia Moritz e STARLING, Heloisa Murgel. **Brasil: uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Bibliografia Complementar

ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). **Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia**. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História Fundamentos e Métodos**. São Paulo Cortez, 2004.

BORGES, Vavy Pacheco. **O que é História**. São Paulo: Brasiliense. 1988.

FAUSTO, BORIS. **História Geral da Civilização Brasileira**. Rio de Janeiro: Difel, 1975.

HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Componente Curricular: Introdução à Economia

Eixo Temático: Consumo e cidadania

Semestre: 2

Carga Horária: 30h

Ementa

I – A compreensão da economia

- Conceito de economia;
- Curva de possibilidade de produção;
- Funcionamento de uma economia de mercado: fluxos reais e monetários;
- Economia positiva e economia normativa.

II – Demanda, oferta e equilíbrio de mercado

- Demanda de mercado (conceito, variáveis e deslocamentos);
- Oferta de mercado (conceito, variáveis e deslocamentos);
- Equilíbrio de mercado;
- Conceito de elasticidade.

III – Introdução à Macroeconomia

- Introdução;
- Objetivos de política macroeconômica (emprego, crescimento e estabilidade);
- Instrumentos de política macroeconômica (políticas fiscal e monetária).

IV – Setor Público

- Funções econômicas do setor público;
- Estrutura tributária;
- Déficit público.

Bibliografia Básica

MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia: micro e macro**. 4. ed. São

Paulo: Saraiva, 2006.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Bibliografia Complementar

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. **Manual de economia**. PINHO, Diva Benevides; FEIJÓ, Ricardo Luis Chaves de. São Paulo: Saraiva. 2005.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.

PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. **Princípios de Economia**. São Paulo - SP. Pioneira, 2002.

ROSSETTI, José Pascoal. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

WONNACOTT, Paul. **Economia**. São Paulo: Makron. 2004.

Componente Curricular: Sociologia II

Eixo Temático: Consumo e cidadania

Semestre: 2

Carga Horária: 30h

Ementa

I – Desigualdade social

5. Formas de estratificação
6. Brasil: interpretação da pobreza
7. A nova classe média do Brasil

II – Ideologia

2. Ideologia e controle social
3. Cultura de massa e indústria cultural

III- Cidadania, política e Estado

4. Cidadania é uma conquista
5. Políticas públicas: dilemas da cidadania
6. Condições da cidadania no Brasil
7. Poder e política: exercício e participação
8. Estado e sociedade

IV - Consumo

9. Consumismo versus consumo
10. Sociedade de consumidores
11. Cultura consumista

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Silvia Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. **Sociologia**. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2013.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria.** 1.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

SILVA, Afrânio; LOUREIRO, Bruno; MIRANDA, Cassia (et.al). **Sociologia em movimento.** São Paulo: Moderna, 2013.

VILANOVA, Sebastião. **Introdução à sociologia.** São Paulo: Atlas, 2008

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de; QUITANEIRO, Tania. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber.** 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003

COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade.** São Paulo: Editora Moderna, 1995.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Artmed, 2005.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia.** São Paulo: Brasiliense, 2006.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à Sociologia: Série Brasil.** São Paulo: Editora Ática, 2007.

Componente Curricular: Inglês I

Eixo Temático: Consumo e Cidadania

Semestre: 2

Carga Horária: 30h

Ementa

O módulo de Língua Inglesa visa à introdução de estruturas básicas da língua inglesa e estratégias necessárias à leitura e compreensão de textos escritos.

- Estruturas do Verb to be (negative, interrogative e affirmative).
- There to be.
- Simple present (negative, interrogative e affirmative).
- Present Continuous (negative, interrogative e affirmative).
- Exposição a textos específicos com ênfase em aquisição de vocabulário.

Bibliografia Básica

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental: estratégias de leitura, módulo I.** ed. reform. e rev. São Paulo: Texto novo, 2004. 111p. : il ISBN

8585734367

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental: estratégias de leitura, módulo II.** São Paulo: Texto novo, 2001. 134p. : il ISBN 858573440x

SANTOS, Agenor Soares dos. **Guia prático de tradução inglesa: como evitar as**

armadilhas das falsas semelhanças. São Paulo: Elsevier, 2007. 857 p
ISBN 9788535223149 (BORCH.)

Bibliografia Complementar

ANDERSEN, H.C. **Contos de Andersen**. Tradução: Guttorm Hanssen, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

BADALAMENTI, V. e HENNER-STANCHINA, C. **Grammar Dimensions. Book one**. Boston: Heinle & Publishers.

BEAUMONT, D. e GRANGER, C. **The Heinemann English Grammar**. Oxford: Heinemann International, 1989.

LONGMAN DICTIONARY OF ENGLISH LANGUAGE AND CULTURE. Essex: Longman Group, UK. LTD., 1992.

Componente Curricular: Química I

Eixo Temático: Consumo e Cidadania

Semestre: 2

Carga Horária: 30h

Ementa

Introdução a Química; História da Química e o impacto desta ciência na sociedade; Matéria, energia e suas transformações; Elementos, compostos e misturas. Introdução a reações químicas e balanceamento; Modelos Atômicos e Características do Átomo; Mol e massas molares; Tabela Periódica; Ligações Químicas (Covalente, Iônica, Metálicas e Intermoleculares); Geometria Molecular; Funções Inorgânicas (Ácido, Base, Sais e Óxidos); Teoria e propriedade dos Gases; Cálculos estequiométricos e equações químicas; Propriedades Coligativas; Cinética Química; Termoquímica; Equilíbrio químico; Reações de oxi-redução e Eletroquímica: células galvânicas, células eletrolíticas e corrosão.

Bibliografia Básica

MARQUES, Martha Reis. **Completamente química - ciência, tecnologia e sociedade: Química Geral**, v.1. São Paulo: FTD, 2001. 624 p.

PERUZO, F.M; CANTO, E.L. **Química na Abordagem do Cotidiano**. 4o vol. – São Paulo. Moderna 2011. Obra em três volumes: Vol 1 Química Geral e Inorgânica; Vol 2 Físico-Química; Vol 3 Química Orgânica.

Bibliografia Complementar

FELTRE, Ricardo. **Fundamentos de Química:** vol. único. 4ª.ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p.

USBERCO, João; Salvador, Edgard. **Química Geral**. 12ª.ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 480 p.

Componente Curricular: Educação a Distância

Eixo Temático: Consumo e cidadania

Semestre: 2

Carga Horária: 30h
Ementa
Utilização das Tecnologias de informação e comunicação na educação. Meios de comunicação síncronos e assíncronos para treinamentos empresariais.
Bibliografia Básica
LITTO, Fredric M; FORMIGA, Marcos. Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson, 2009.
RICARDO, Eleonora Jorge. Educação Corporativa e Educação a Distância. Rio de Janeiro: QualityMark, 2005.
MOORE, Michael. Educação a Distância: Uma Visão Integrada. 1a Edição, Ed Thomson Heinle, 2007.
Bibliografia Complementar
PIVA JR., Dilermando et al. EAD na prática: planejamentos, métodos e ambientes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
GONZALES, Mathias. Fundamentos da Tutoria em Educação a Distância. 1a Edição, Ed. Avercamp, 2005.

Componente Curricular: Artes II
Eixo Temático: Consumo e cidadania
Semestre: 2
Carga Horária: 30 h
Ementa
Elementos estruturais da Música: Parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre); Organologia Musical (Classificação de Instrumentos musicais); Noções básicas de história da música: ocidental e popular brasileira, contemplando as expressões regionais.
Bibliografia Básica
BENNETT, Roy. Instrumentos da orquestra. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1986.
SEVERIANO, Jairo. Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade. São Paulo: Ed. 34, 2008.
Bibliografia Complementar
GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. Historia da musica ocidental. Tradução Ana Luisa Faria. Lisboa: Gradiva, 1994.
SEVERIANO, Jairo. Uma História da Música Popular Brasileira. São Paulo: Editora 34, 2008.

Componente Curricular: Marketing I
Eixo Temático: Consumo e cidadania
Semestre: 2
Carga Horária: 45h
Ementa
O marketing na nova economia. Administração de marketing. Marcas. Pesquisa de marketing: Análise de mercados consumidores. Coletando e analisando informações de marketing.
Bibliografia Básica
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 12. ed São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. FERRELL, O. C. et al. Estratégia de marketing . São Paulo: Atlas, 2000.
Bibliografia Complementar
FERRACCIÚ, João de Simoni Soderini. Marketing promocional: a evolução da promoção de vendas . 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. FARIAS, C.; DUSCHITZ, C.; CARVALHO, G. M. de. Marketing aplicado . Porto Alegre: Bookman, 2014. 264p. (Série Tekne).

Componente Curricular: Educação Física II
Eixo Temático: Consumo e cidadania
Semestre: 2
Carga Horária: 30h
Ementa
Cultura Corporal do movimento. Desporto e mídia (Violência, preconceito, doping e marketing esportivo). Promoção da saúde e bem estar. Atividades recreativas e jogos de tabuleiro.
Bibliografia Básica
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física . São Paulo, Editora Cortez, 1997. NIEMAN, D. C. Exercício e saúde . 1ª ed. São Paulo: Manole, 1999. GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. Controle do peso: composição corporal, atividade física e nutrição . Paraná. Midiograf, 1998.
Bibliografia Complementar
CARROLL, S.; SMITH, T. Guia prático da vida saudável . 2ª edição. São Paulo. Publifolha, 2002.

Componente Curricular: História III
Eixo Temático: Comércio e suas interações
Semestre: 3
Carga Horária: 30h

Ementa
1. Relações comerciais no mundo antigo; 2. Relações comerciais na história da África; 3. Trocas comerciais e interações econômicas no Mediterrâneo; 4. As cruzadas e a “reabertura” do Mediterrâneo; 5. As grandes navegações; 6. O Mercantilismo; 7. O papel do comércio no Brasil colonial; 8. História dos espaços comerciais e suas interações culturais; 9. Novas formas de comércio e interações no mundo contemporâneo.
Bibliografia Básica
VICENTINO, Cláudio. História Geral . São Paulo: Scipione, 10ª Ed. 2007.
MOTA, Carlo Guilherme e LOPEZ, Adriana. Brasil: uma interpretação [2008] . 4ª Edição. São Paulo: Editora 34, 2015.
SCHWARCZ, Lilia Moritz e STARLING, Heloisa Murgel. Brasil: uma biografia . São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
Bibliografia Complementar
ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia . Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.
BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos . São Paulo Cortez, 2004.
BORGES, Vavy Pacheco. O que é História . São Paulo: Brasiliense. 1988.
FAUSTO, BORIS. História Geral da Civilização Brasileira . Rio de Janeiro: Difel, 1975.
HOBSBAWM, Eric. Era dos extremos . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Componente Curricular: Biologia II
Eixo Temático: Comércio e suas interações
Semestre: 3
Carga Horária: 30h
Ementa
Reprodução Humana; Desenvolvimento Humano; Histologia Humana; Fisiologia Humana; Genética; Biotecnologia; Evolução.
Bibliografia Básica
Lopes, Sônia; Rosso, Sérgio (2013) Bio : Volume II. 2. Ed. São Paulo: Saraiva.
Bibliografia Complementar
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia . São Paulo: Moderna, 2010.
SOARES, José Luís. Biologia no terceiro milênio . Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004.

Componente Curricular: Matemática II
Eixo Temático: Consumo e Cidadania
Semestre: 3
Carga Horária: 45h
Ementa
Função exponencial. Função logarítmica. Aplicações das funções exponenciais e logarítmicas em Matemática Financeira. Sequências. Progressão aritmética. Progressão geométrica.
Bibliografia Básica
LEONARDO, Fábio Martins. Conexões com a Matemática . Vol. 1, 2ª edição, Editora Moderna, 2013.
DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Contexto e Aplicações . Vol. 1, 5ª edição. Editora Ática, 2011.
IEZZI, Gelson. et al. Matemática: Ciência e Aplicações . Vol. 1, 8ª edição. Editora Atual, São Paulo, 2014.
Bibliografia Complementar
SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Matemática – Ensino Médio . Vol. 1, 9ª edição. Editora Saraiva, 2013.
PAIVA, Manoel. Matemática . Vol. 1, 2ª edição. Editora Moderna, 2013.
IEZZI, Gelson. et al. Fundamentos de Matemática Elementar . Vols. 2 e 4, 9ª edição. Editora Atual, 2013.

Componente Curricular: Sociologia III
Eixo Temático: Comércio e suas interações
Semestre: 3
Carga Horária: 30h
Ementa
I – Movimentos Sociais
9. O conceito de movimento social
10. Os papéis dos movimentos sociais
11. História dos movimentos sociais
12. Movimento dos trabalhadores e dos estudantes

13. A abrangência dos novos movimentos sociais

II - Globalização e integração regional

14. O debate sobre a globalização

15. O mundo se modifica

16. Integração regional

17. Juntando e separando países

III e IV - Sociologia e meio ambiente

18. Contexto histórico da problemática socioambiental

19. Modernização, transformação social e meio ambiente

20. Inovação: benefícios os malefícios?

21. Sociedade sustentável: equilíbrio entre ser humano e natureza?

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Silvia Maria de; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. **Sociologia**. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2013.

SILVA, Afrânio; LOUREIRO, Bruno; MIRANDA, Cassia (et.al). **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2013

VILANOVA, Sebastião. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Atlas, 2008

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de; QUITANEIRO, Tania. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Editora Moderna, 1995.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Artmed, 2005.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à Sociologia: Série Brasil**. São Paulo: Editora Ática, 2007.

Componente Curricular: Marketing II

Eixo Temático: Comércio e suas interações

Semestre: 3

Carga Horária: 60h

Ementa

Planejamento estratégico de marketing. Estratégia de produto. Desenvolvimento e gerenciamento de serviços. Comunicação integrada de marketing. Promoção de vendas: Técnicas, meios, recursos, ferramentas e instrumentos.

Bibliografia Básica

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 12. ed São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

FERRELL, O. C. et al. **Estratégia de marketing**. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

FERRACCIÚ, João de Simoni Soderini. **Marketing promocional**: a evolução da promoção de vendas. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FARIAS, C.; DUSCHITZ, C.; CARVALHO, G. M. de. **Marketing aplicado**. Porto Alegre: Bookman, 2014. 264p. (Série Tekne).

Componente Curricular: Inglês II

Eixo Temático: Comércio e suas interações

Semestre: 3

Carga Horária: 30h

Ementa

O módulo de Língua Inglesa visa à introdução de estruturas básicas da língua inglesa e estratégias necessárias à leitura e compreensão de textos escritos.

- Números cardinais e ordinais em Inglês.
- Expressing time: o formato das horas em Inglês.
- Adjetivos e sufixação em Inglês.
- Advérbios e formação de palavras em Inglês.
- Exposição a textos específicos com ênfase em aquisição de vocabulário.

Bibliografia Básica

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura, módulo I. ed. reform. e rev. São Paulo: Texto novo, 2004. 111p. : il ISBN 8585734367.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura, módulo II. São Paulo: Texto novo, 2001. 134p. : il ISBN 858573440x

SANTOS, Agenor Soares dos. **Guia prático de tradução inglesa**: como evitar as armadilhas das falsas semelhanças. São Paulo: Elsevier, 2007. 857 p ISBN 9788535223149 (BORCH.)

Bibliografia Complementar

ANDERSEN, H.C. **Contos de Andersen**. Tradução: Guttorm Hanssen, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

BADALAMENTI, V. e HENNER-STANCHINA, C. **Grammar Dimensions. Book one**. Boston: Heinle & Publishers.

BEAUMONT, D. e GRANGER, C. **The Heinemann English Grammar**. Oxford: Heinemann International, 1989.

LONGMAN DICTIONARY OF ENGLISH LANGUAGE AND CULTURE. Essex: Longman Group, UK. LTD., 1992.

MURPHY, R & ALTMAN, R. **Grammar in use** – reference and practice for intermediate students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

Componente Curricular: Química II

Eixo Temático: Comércio e Suas Interações

Semestre: 3

Carga Horária: 30h

Ementa

Introdução à Química Orgânica; Hidrocarbonetos; Abordagens sobre a Indústria Petroquímica; Funções orgânicas oxigenadas, nitrogenadas, halogenadas; Outras Funções Orgânicas; Estereoquímica; Reações da Química Orgânica; Ácidos e Bases na Química Orgânica; Polímeros e derivados; Biomoléculas.

Bibliografia Básica

MARQUES, Martha Reis. **Química**, v.3. São Paulo: Ática, 2013.

PERUZO, F.M; CANTO, E.L. **Química na Abordagem do Cotidiano**. 4o vol. – São Paulo. Moderna 2011. Vol 3 Química Orgânica.

Bibliografia Complementar

FELTRE, Ricardo. **Fundamentos de Química**: vol. único. 4ª.ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p.

USBERCO, João; Salvador, Edgard. **Química Geral**. 12ª.ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 480 p.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas

Eixo Temático: Comércio e suas interações

Semestre: 3

Carga Horária: 60h

Ementa

Os novos desafios da Gestão de Pessoas; Recrutamento de pessoas; Seleção de pessoas; Avaliação do desempenho humano; Remuneração; programas de incentivos e benefícios; Treinamento de pessoas; Desenvolvimento de pessoas; Relações com empregados; Higiene, segurança e qualidade de vida; Aspectos básicos da Consolidação das Leis do trabalho (CLT).

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. 1. ed. – São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

ROMAR, Carla Teresa Martins. **Direito do Trabalho Esquematizado**. 2ª ed. Editora Saraiva, 2014.

BRASIL, Decreto-Lei nº 5452, 1º de maio de 1943. **Consolidação das Leis do trabalho**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452.htm>.

Componente Curricular: Libras I

Eixo Temático: Comércio e suas interações

Semestre: 3

Carga Horária: 30h

Ementa

Aspectos linguísticos da Libras. Construção identitária e cultural da pessoa surda. Aprendizagem da Libras em nível básico. - Legislação específica: a lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626/ de 22/12/2005.

Bibliografia Básica

CAPOVILLA, F. C. & RAFHAEL, V.D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue de Língua de Sinais Brasileira**. Vol. I e II. São Paulo: EDUSP, 2001

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. Vol. I e I: Sinais de A à Z. Ilustração: Silvana Marques. São Paula: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

LODI, Ana Cláudia B. **Letramento e minorias**. Porto Alegre, Mediação,2013.

Bibliografia Complementar

_____. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial**. Lei Nº. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências.

_____. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial**. Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002.

QUADROS, R. M & KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre : Artes médicas, 2004.

VELOSO, Éden; FILHO, Valdeci M. **Aprenda Libras com eficiência e rapidez**. Curitiba, Mão sinais: 2010.

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

Componente Curricular: Educação Física III

Eixo Temático: Comércio e suas interações

Semestre: 3

Carga Horária: 30h

Ementa

Educação física e promoção da saúde. Conhecimento sobre o corpo. Ginástica na

laboral, qualidade de vida e hábitos saudáveis. Lazer e tempo livre. Cultura corporal do movimento. Atividades recreativas e jogos de tabuleiro.

Bibliografia Básica

FIGUEIREDO F.; MONT'ALVÃO C. 2. ed. **Ginástica Laboral e Ergonomia**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

LIMA, V. **Ginástica Laboral** – Atividade Física no Ambiente de Trabalho, 2 ed. São Paulo: Phorte, 2005.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo, Editora Cortez, 1997.

Bibliografia Complementar

BERGAMASCHI, E., POLITO, E. **Ginástica Laboral: Teoria e Prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

CAÑETE, I. **Humanização: desafio da empresa moderna: - a ginástica laboral como um novo caminho**. Porto Alegre: Artes e Ofício, 1996.

Componente Curricular: Português III

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

Semestre: 4

Carga Horária: 30h

Ementa

- Prática de leitura – relação texto e contexto, ideias principais e secundárias, intertextualidade, pressupostos e implícitos, juízo de fato e juízo de valor, intencionalidade.
- Prática de produção textual – Dissertação argumentativa.
- Prática de análise linguística: Relações sintáticas estabelecidas no interior da oração – termos da oração; Sintaxe de concordância; Sintaxe de regência.
- Estudo da literatura brasileira – Produção literária do Simbolismo, Pré-Modernismo e Modernismo.

Bibliografia Básica

ABAURRE, Maria Luíza M; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido**. São Paulo: Moderna, 2008, v. 3.

BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

INFANTE, Ulisses.. **Curso de gramática aplicada aos textos**. São Paulo: Scipione: 2005.

NICOLA, José de. **Gramática: palavra, frase, texto**. São Paulo: Scipione, 2004.

_____. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. São Paulo: Scipione, 2007.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Práticas de linguagem: leitura & produção de textos.** São Paulo: Scipione, 2008.

Bibliografia Complementar

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação.** 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação.** São Paulo: Scipione: 2002.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental.** 7 Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOURA, Francisco; FARACO, Carlos. **Para gostar de escrever.** 13. Ed. São Paulo: Ática, 2000.

Componente Curricular: Geografia

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

Semestre: 4

Carga Horária: 30h

Ementa

O desenvolvimento de estudos que contemplam a Geografia Física abordando aspectos da constituição do espaço geográfico, sua formação e construção histórica a partir de uma intervenção teórico-metodológico contemplando a leitura de textos complementares e atividades de vivência. Os grandes temas serão: FUNDAMENTOS DA CARTOGRAFIA, ESTRUTURA DA TERRA, ATMOSFERA, HIDROGRAFIA, BIOMAS E FORMAÇÕES VEGETAIS e a relação dos mesmos com as questões humanas.

Bibliografia Básica

SILVA, Angela Corrêa da. **Geografia: contextos e redes**/Angela Corrêa da Silva, Nelson Basic Olic, Ruy Lozano. Vol. 1, 1 ed. São Paulo:Moderna, 2013.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. **Geografia Geral e do Brasil.** Vol. Único. Ed. 2. São Paulo. Editora Ática. 2013.

Componente Curricular: Contabilidade Empresarial

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

Semestre: 4

Carga Horária: 45h

Ementa

Conceito, finalidade e objeto da contabilidade. Método das partidas dobradas. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado. Princípios de Contabilidade. Operações com mercadorias.

Bibliografia Básica

SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da contabilidade geral**. Curitiba: Juruá, 2005.

YAMAMOTO, Marina M., PACCEZ, João D., MALACRIDA, Mara J. C. **Fundamentos da Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. 9ª Edição: Saraiva, 2013.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Componente Curricular: Física I

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

Semestre: 4

Carga Horária: 30h

Ementa

A Ementa será disposta em Módulos:

- **Módulo 1:** Sistema Internacional de Medidas
- **Módulo 2:** Cinemática
- **Módulo 3:** Dinâmica
- **Módulo 4:** Trabalho e Potência; Energia e sua Conservação
- **Módulo 5:** Gravitação
- **Módulo 6:** Introdução a Hidrostática

Bibliografia Básica

MARTINI, G., SPINELLI, W., REIS, H. C., e SANT'ANNA, B. **Conexões com a Física**. 2ª Edição. Vol. 1, São Paulo: Moderna, 2013.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luiz Felipe. **Física para o Ensino Médio**. 3. ed., Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar

RAMALHO, Nicolau e Toledo. **Os Fundamentos da Física**, Vol. 1, 7ª Ed. Editora Moderna.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Física (Ensino Médio)**. 1ª edição, Vol. 1. São Paulo, Scipione, 2003.

Componente Curricular: Economia Criativa

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

Semestre: 4

Carga Horária: 45h
Ementa
Contextualização e os princípios da economia criativa. Criatividade e conceito de Economia Criativa. Indústrias Criativas e Empreendedorismo Cultural e Criativo. As diferentes dimensões da economia criativa e suas ferramentas. Criatividade, desenvolvimento e globalização. Tendências em empreendimentos, soluções, produtos, processos e tecnologias sociais.
Bibliografia Básica
BOP CONSULTING. Guia prático para o mapeamento das indústrias criativas. London: British Council. 2010.
BRASIL. Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações, 2011 a 2014. Brasília: Ministério da Cultura. 2012
BENDASSOLLI, Pedro F. et al. Indústrias Criativas: definição, limites e possibilidades. Revista de Administração de Empresas. v. 49, n. 1, São Paulo: Fundação Getulio Vargas; jan./mar. 2009. p. 10-18. 11.
Bibliografia Complementar
BRASIL. Cultura em números: anuário de estatísticas culturais. Brasília: Ministério da Cultura. 2010.
Relatório de Economia Criativa 2013 – Edição Especial – Ampliando os caminhos do desenvolvimento local, elaborado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).
Indústria Criativa - Mapeamento da Indústria Criativa 2012, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).
Panorama da Economia Criativa no Brasil – TD 1880 – Texto para Discussão, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).
Relatório de Economia Criativa 2010 – Economia Criativa: Uma Opção de Desenvolvimento Viável, elaborado pela Conferência das Nações Unidas para o Comércio o Desenvolvimento (Unctad) e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).
FIRJAN, Sistema. Indústria Criativa: Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil. 2010. Disponível em: < http://www.firjan.org.br/economicriativa/pages/consulta.aspx >. Consultado: 20 mayo 2013.
UNCTAD. Relatório de Economia Criativa 2010. Economia Criativa: uma opção de desenvolvimento viável. Genebra: Nações Unidas. 2010
Componente Curricular: Biologia III
Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade
Semestre: 4
Carga Horária: 30h
Ementa

Introdução à Patologia; Doenças causadas por príons; Principais viroses; Principais bacterioses; Doenças causadas por protistas; Doenças causadas por vermes; Micoses.
Bibliografia Básica
Lopes, Sônia; Rosso, Sérgio (2013) Bio : Volume III. 2. Ed. São Paulo: Saraiva.
Bibliografia Complementar
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia . São Paulo: Moderna, 2010.
SOARES, José Luís. Biologia no terceiro milênio . Vol. Único. São Paulo: Scpione, 2004.

Componente Curricular: Espanhol I
Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade
Semestre: 4
Carga Horária: 30h
Ementa
Noção básica da língua espanhola, a partir de alguns conteúdos funcionais e gramaticais, em todos os seus níveis linguísticos, tais como: Apresentações, Tratamento Formal e Informal, Gramática e Vocabulário níveis A1 e A2, Cultura dos Países de Língua Espanhola. Prática do espanhol nas habilidades orais (compreensão auditiva e produção oral) e escritas (leitura e produção escrita).
Têm-se os seguintes objetivos: (i) Desenvolver práticas em situações reais, de acordo com as necessidades dos estudantes; (ii) Conhecer um pouco da cultura dos países de língua espanhola – música, gastronomia, literatura, etc.
Bibliografia Básica
CASTRO, Francisca. Nuevo Ven – Curso de español – Editora Edelsa – Madrid – 2004. LLORACH, E. A. Gramática de la Lengua Española . Madrid: Editorial Espasa Calpe, S. A, 2000.
Bibliografia Complementar
BON, F. M. Gramática Comunicativa del español: de la idea de la lengua . Tomo II. España: Edelsa Grupo Didascalía, S. A., 2004.
GILI, O. C. Diccionario práctico de gramática . España: Edelsa Grupo Didascalía, S. A., 2005.
TORREGO, L. G. Gramática didáctica del español . Nueva edición corregida y aumentada. Madrid: Ediciones SM, 2007.

Componente Curricular: Artes III
Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade
Semestre: 4
Carga Horária: 30 h
Ementa

Conceitos de sons analógicos e digitais; introdução a softwares de edição de áudio. Teoria e prática. Manuseio e apropriação de linguagem específica tecnológica e musical.

Bibliografia Básica

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

BENNETT, Roy. **Instrumentos da orquestra**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

NAPOLITANO, Marcos. **História & música: história cultural da música popular**. 3. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2005.

SCHELL, Jesse. **A arte de game design: o livro original**. Rio de Janeiro: Elsevier, c2011.

Bibliografia Complementar

GAMBARO, Daniel. **Tutorial do Audacity: uma visão geral para amadores e iniciantes**. São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2010.

FRITSCH, Eloy F. **Música eletrônica: uma introdução ilustrada**. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

Componente Curricular: Planejamento Estratégico

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

Semestre: 4

Carga Horária: 45h

Ementa

Definições de estratégia. Características da estratégia. Metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico. Tipos de planejamentos. Visão, missão, valores e objetivos. A importância da cultura como recurso estratégico. Administração estratégica.

Bibliografia Básica

MINTZBERG, Henry e QUINN, James B., **O Processo da Estratégia**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2001.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

BEPPLER, Mônica Kulkamp; PEREIRA, Maurício Fernandes. **Planejamento estratégico: a contribuição da cultura organizacional para o processo de implementação da estratégia**. São Paulo: Atlas, 2013

SERRA, Fernando Ribeiro; et al. **Gestão Estratégica: Conceitos e casos**. São Paulo: Atlas, 2014.

Componente Curricular: Libras II

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

Semestre: 4

Carga Horária: 30h

Ementa

Aspectos linguísticos, clínicos, educacionais, psicológicos e sócio antropológicos da surdez. Identidade e cultura surda. Parâmetros da Língua Brasileira de Sinais. Noções de variação. Legislação: Lei nº 10436 e decreto nº 5626. Tradução e interpretação em LIBRAS: fundamentos e desafios, aspectos éticos, o papel do intérprete/papel do docente na educação dos surdos.

Bibliografia Básica

CAPOVILLA, F. C. & RAFHAEL, V.D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue de Língua de Sinais Brasileira**. Vol. I e II. São Paulo: EDUSP, 2001

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. Vol. I e I: Sinais de A à Z. Ilustração: Silvana Marques. São Paula: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

LODI, Ana Cláudia B. **Letramento e minorias**. Porto Alegre, Mediação,2013.

QUADROS, R. M & KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre : Artes médicas, 2004.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

Bibliografia Complementar

VELOSO, Éden; FILHO, Valdeci M. **Aprenda Libras com eficiência e rapidez**. Curitiba, Mão sinais: 2010

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Machado Paulo Cesar. **A política educacional de integração/inclusão: um olhar do egresso surdo**. Florianópolis: Ed da UFSC,2008.

Componente Curricular: Filosofia I

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

Semestre: 4

Carga Horária: 30h

Ementa

Conceitos de Filosofia; A origem da Filosofia; Pré-socráticos; Filosofia Helenista; Filosofia Medieval; Filosofia Moderna; Filosofia Contemporânea.

Bibliografia Básica

ADAS, Sérgio. **Propostas de trabalho e ensino de filosofia: especificidade das habilidades; eixos temático-históricos e transversalidade**. São Paulo: Moderna, 2012.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à filosofia. (Manual do Professor)** 5.ed. São Paulo: Moderna, 2013.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia: história e grandes temas**. 16. ed. Reform. E. ampl. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.

_____. **Boas Vindas a Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

CIVITA, Victor. **Aristóteles – Vida e Obra**. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Coleção

Os Pensadores).
DIMENSTEIN, Gilberto. **Dez lições de filosofia para um Brasil cidadão: volume único**. São Paulo: FTD, 2008.
FREITAS, Luiz Carlos de. **Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática**. Campinas, SP: Papirus, 1995. (Coleção Magistério) .
GUINSBURG, J. JÚNIOR, Bento Prado. **Descartes – Vida e Obra**. 5ª. Ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991. (Coleção Os Pensadores).

Componente Curricular: Matemática III
Eixo Temático: Empreendedorismo e Gestão de Negócios
Semestre: 5
Carga Horária: 30h
Ementa
Matrizes e determinantes. Sistemas lineares.
Bibliografia Básica
LEONARDO, Fábio Martins. Conexões com a Matemática . Vol. 2, 2ª edição, Editora Moderna, 2013.
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto e Aplicações . Vol. 2, 5ª edição. Editora Ática, 2011.
IEZZI, Gelson. et al. Matemática: Ciência e Aplicações . Vol. 2, 8ª edição. Editora Atual, São Paulo, 2014.
Bibliografia Complementar
SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. Matemática – Ensino Médio . Vol. 2, 9ª edição. Editora Saraiva, 2013.
PAIVA, Manoel. Matemática . Vol. 2, 2ª edição. Editora Moderna, 2013.
IEZZI, Gelson. et al. Fundamentos de Matemática Elementar . Vol. 4, 9ª edição. Editora Atual, 2013.

Componente Curricular: Espanhol II
Eixo Temático: Empreendedorismo e Gestão de Negócios
Semestre: 5
Carga Horária: 30h
Ementa
Noção básica da língua espanhola, a partir de alguns conteúdos funcionais e gramaticais, em todos os seus níveis linguísticos, tais como: Apresentação, Gramática Básica nível B1, Atendimento / Tratamento, Cartas Comerciais, Resoluções de problemas, MERCOSUR e outros acordos comerciais entre Brasil e Países de Língua Espanhola. Prática do espanhol nas habilidades orais (compreensão auditiva e produção oral) e escritas (leitura e produção escrita).

Têm-se os seguintes objetivos: (i) Desenvolver as competências gramatical, sociolinguística, cultural e discursiva no idioma em questão; (ii) Trabalhar as quatro habilidades na língua espanhola – compreensão oral e leitora e produção oral e escrita.

Bibliografia Básica

CASTRO, Francisca. **Nuevo Ven – Curso de español** – Editora Edelsa – Madrid – 2004.

LLORACH, E. A. **Gramática de la Lengua Española**. Madrid: Editorial Espasa Calpe, S. A, 2000.

Bibliografia Complementar

BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español: de la idea de la lengua**. Tomo II. España: Edelsa Grupo Didascalía, S. A., 2004.

GILI, O. C. **Diccionario práctico de gramática**. España: Edelsa Grupo Didascalía, S. A., 2005.

TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español**. Nueva edición corregida y aumentada. Madrid: Ediciones SM, 2007.

Componente Curricular: Administração de Materiais e Logística

Eixo Temático: Empreendedorismo e Gestão de Negócios

Semestre: 5

Carga Horária: 45h

Ementa

Introdução à administração de materiais; Armazenamento de materiais; Administração de compras; Codificação de materiais; Fundamentos de administração de estoques. Produção just in time.

Bibliografia Básica

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CORRÊA, Henrique L. **Administração de produção e de operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para Empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

BATEMAN, Thomas S; SNELL, Scott A. **Administração: liderança e colaboração no mundo competitivo**. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

Componente Curricular: Contabilidade Gerencial
Eixo Temático: Empreendedorismo e Gestão de Negócios
Semestre: 5
Carga Horária: 60h
Ementa
Noções de Contabilidade de Custos. Ponto de Equilíbrio Contábil, Econômico e Financeiro. Análise Horizontal. Análise Vertical. Índices de Liquidez. Índices de Lucratividade. Índices de Rentabilidade. Ciclo Operacional e Financeiro. Grau de Alavancagem Operacional e Financeira. Margem de Segurança.
Bibliografia Básica
MATARAZZO, D.C. Análise Financeira de Balanços . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. Administração Financeira . Pearson, São Paulo, 2013.
IUDICIBUS, Sergio de. Análise de Balanços . São Paulo: Atlas, 1998.
Bibliografia Complementar
RIBEIRO, O.M. Contabilidade de Custos Fácil . 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. OLIVEIRA, Luís Martins de Perez Jr., José Hernandez . Contabilidade de custos para não Contadores . São Paulo; Atlas, 2016.

Componente Curricular: Física II
Eixo Temático: Empreendedorismo e Gestão de Negócios
Semestre: 5
Carga Horária: 30h
Ementa
A Ementa será disposta em Módulos:
<ul style="list-style-type: none"> • Módulo 1: Termometria; Processo de Propagação de calor • Módulo 2: Calorimetria • Módulo 3: Estudo das Ondas; Óptica Geométrica • Módulo 4: Eletricidade • Módulo 5: Circuitos Elétricos • Módulo 6: Eletromagnetismo
Bibliografia Básica
MARTINI, G., SPINELLI, W., REIS, H. C., e SANT'ANNA, B. Conexões com a Física . 2ª Edição. Vol. 2 e 3, São Paulo: Moderna, 2013.
YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luiz Felipe. Física para o Ensino Médio . 3. ed., Vol. 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2013.
Bibliografia Complementar

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Física** (Ensino Médio). 1ª edição, Vol. 2 e 3. São Paulo, Scipione, 2003.

RAMALHO, Nicolau e Toledo. **Os Fundamentos da Física**, Vol. 2 e 3, 7ª Ed. Editora Moderna.

Componente Curricular: Empreendedorismo I

Eixo Temático: Empreendedorismo e Gestão de Negócios

Semestre: 5

Carga Horária: 45h

Ementa

Visão histórica, conceitos, características, e o processo de empreendedorismo; empreendedor e empreendimentos; Natureza, importância, mentalidade do empreendedorismo; Franquias; Inovação; Startups; Cooperativismo; Incubadoras de Empresas; Criação e início de empreendimentos.

Bibliografia Básica

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios**. 3 ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo Corporativo**. 2 ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Bibliografia Complementar

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

Componente Curricular: Filosofia II

Eixo Temático: Empreendedorismo e Gestão de Negócios.

Semestre: 5

Carga Horária: 30h

Ementa

Cultura e Natureza; Trabalho, Alienação e Consumo; A busca pela Felicidade; A busca pela Verdade; Ideologias; Filosofia Política; Emancipação humana e a construção da Cidadania; Direitos Humanos; Características do Pensamento Moderno; Ciência, Tecnologia e Valores; A Crise da Ciência; O pós-modernismo.

Bibliografia Básica

ADAS, Sérgio. **Propostas de trabalho e ensino de filosofia: especificidade das habilidades; eixos temático-históricos e transversalidade**. São Paulo: Moderna, 2012.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à filosofia. (Manual do Professor)** 5.ed. São Paulo: Moderna, 2013.

RODRIGO, Lidia Maria. **Filosofia em sala de aula: Teoria e prática para o ensino médio**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. – (Coleção formação de professores).

Bibliografia Complementar

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.

. **Boas Vindas a Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DIMENSTEIN, Gilberto. **Dez lições de filosofia para um Brasil cidadão: volume único**. São Paulo: FTD, 2008.

HEERDT, Mauri Luiz. **Construindo ética e cidadania todos os dias**. Florianópolis, SC: Sophos, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. **O Manifesto Comunista**. [Tradução Maria Lucia Como]. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. (Coleção Leitura).

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia**. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Magistério).

Componente Curricular: Metodologia científica
Eixo Temático: Empreendedorismo e Gestão de Negócios
Semestre: 5
Carga Horária: 30 horas
Ementa
A construção do conhecimento; tipos de conhecimento, conceito de ciência, classificação e divisão da ciência; o método científico; a leitura, a redação e a comunicação oral no ambiente acadêmico; estrutura e elaboração de trabalhos acadêmicos: relatórios, artigo científico, TCC, monografias, projetos de pesquisa; as normas técnicas dos trabalhos científicos.
Bibliografia Básica
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 2009.
LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARIA DE ANDRADE. Fundamentos da metodologia científica . São Paulo: Atlas, 2010.
SEVERINO, ANTÔNIO JOAQUIM. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2000.
Bibliografia Complementar
ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação . São Paulo: Atlas, 2009.
BASTOS, LÍLIA DA R.; PAIXÃO, LYRA; FERNANDES, LUCIA M.; DELUIZ, NEISE. Manual para a Elaboração de Projetos e Relatórios de Pesquisa, Teses, Dissertações e Monografias . Rio de Janeiro: LTC, 2004.
KÖCHE, J. C.. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa . Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
LUNA, S. V. de. Planejamento de pesquisa: uma introdução . São Paulo: EDUC, 2011.

Componente Curricular: Geografia
Eixo Temático: Empreendedorismo e Gestão de Negócios
Semestre: 5

Carga Horária: 30h
Ementa
Contempla o desenvolvimento de estudos por meio da Geografia Humana no qual propõe um debate sobre os aspectos que compõe o espaço geográfico por meio da concepção da influência do processo de globalitarismo imposta pelo modo de produção vigente. Analisa a questão populacional e a inserção da mesma no mundo globalizado.
Bibliografia Básica
SILVA, Angela Corrêa da. Geografia: contextos e redes/Angela Corrêa da Silva, Nelson Basic Olic, Ruy Lozano. Vol. 2, 1 ed. São Paulo:Moderna, 2013
Bibliografia Complementar
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. Geografia Geral e do Brasil. Vol. Único. Ed. 2. São Paulo. Editora Ática. 2013.

Componente Curricular: Comércio Eletrônico
Eixo Temático: Empreendedorismo e Gestão de Negócios
Semestre: 5
Carga Horária: 45h
Ementa
Apresentar os principais conceitos e fundamentos da área de comércio eletrônico. Descrever e ilustrar os principais modelos de aplicações de comércio eletrônico.
Bibliografia Básica
COSTA, Gilberto César Gutierrez da. Negócios eletrônicos: uma abordagem estratégica e gerencial. Curitiba: Ibplex, 2007. 254 p.
SILVA da, Leandro Lima. Aumente suas vendas com E-commerce. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2009.
TURBAN, Efraim; KING, David. Comércio eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.
Bibliografia Complementar
DEITEL, Harvey; DEITEL, Paul, STEINBUHLER, Kate. E-business e E-commerce para Administradores. 1a Edição, Ed Makron Bookds, 2004.
KING, David. Comércio Eletrônico: Estratégia e Gestão. 1a Edição, Ed PrenticeHall, 2004.

Componente Curricular: Português IV
Eixo Temático: Realidades e oportunidades de trabalho local
Semestre: 6
Carga Horária: 30h
Ementa
Prática de leitura – relação texto e contexto, ideias principais e secundárias,

intertextualidade, pressupostos e implícitos, juízo de fato e juízo de valor, intencionalidade.

Prática de produção textual – Redação técnica e oficial: ofício, e-mail, aviso, memorando, relatórios, ata, ordem de serviço, parecer, portaria, atestado, declaração, procuração, requerimento; Normas da ABNT aplicadas aos textos técnicos e oficiais.

Prática de análise linguística: Relações sintáticas estabelecidas no interior do período – coordenação e subordinação; Sintaxe de colocação.

Estudo da literatura brasileira: Produção literária Pós-Moderna

Bibliografia Básica

ABAURRE, Maria Luíza M; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido.** São Paulo: Moderna, 2008, v. 3.

BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa.** 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

INFANTE, Ulisses.. **Curso de gramática aplicada aos textos.** São Paulo: Scipione: 2005.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP; Lúbia Scliar. **Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT.** 27 ED São Paulo: Atlas, 2008.

NICOLA, José de. Gramática: palavra, frase, texto. São Paulo: Scipione, 2004.

_____. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias.** São Paulo: Scipione, 2007.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Práticas de linguagem: leitura & produção de textos.** São Paulo: Scipione, 2008.

Bibliografia Complementar

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação.** 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação.** São Paulo: Scipione: 2002.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental.** 7 Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOURA, Francisco; FARACO, Carlos. **Para gostar de escrever.** 13. Ed. São Paulo: Ática, 2000.

Componente Curricular: Empreendedorismo II

Eixo Temático: Realidades e oportunidades de trabalho local

Semestre: 6

Carga Horária: 60h

Ementa

Realidades e oportunidades de trabalho local. Aspectos legais e burocráticos para abrir uma empresa. Plano de negócios: sumário executivo; análise de mercado e plano de marketing; plano operacional; plano financeiro; avaliação estratégica.

Bibliografia Básica

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: Transformando idéias em negócios. 3 ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

Bibliografia Complementar

SEBRAE, Serviço de Apoio à Micro e Pequenas Empresas. **Como Elaborar um Plano de Negócios**.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo Corporativo**. 2 ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Componente Curricular: Administração Financeira

Eixo Temático: Realidades e oportunidades de trabalho local

Semestre: 6

Carga Horária: 60h

Ementa

Juros Simples e Compostos. Descontos Simples. Descontos Compostos. Objetivos e Funções da Administração Financeira. Análise de Indicadores Financeiros. Fontes de Financiamento. Noções básica de mercado de capitais.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, ALEXANDRE. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

KUHNEN, OSMAR LEONARDO. **Finanças Empresariais**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar

KUHNEN, OSMAR LEONARDO. **Matemática Financeira aplicada e Análise de Investimentos**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Componente Curricular: Gestão da Qualidade

Eixo Temático: Realidades e oportunidades de trabalho local

Semestre: 6

Carga Horária: 45h

Ementa

Fundamentos da Qualidade. Princípios de Gestão da Qualidade. Indicadores de Desempenho. Principais Ferramentas de Gestão da Qualidade: Ciclo PDCA, 5 S, 5W2H, Fluxograma, Diagrama de Pareto, Diagrama de Causa Efeito e Brainstorming.

Bibliografia Básica

Paladini, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. Atlas, 2004.

LOWERY, C. M., BEALDES, N. A., CARPENTER, J. B. **Recursos Humanos que compõem a qualidade**. São Paulo, 2000.

Bibliografia Complementar

MARTINS, M.. **Unidos pela qualidade**. São Paulo, 2001.

MELLO, Carlos Henrique Pereira *et al.* **ISO 9001:2000: Sistema de Gestão da Qualidade para Operações de Produção e Serviços**. São Paulo: Atlas, 2002.

Componente Curricular: Geografia II

Eixo Temático: Realidades e Oportunidades de Trabalho Local.

Semestre: 6

Carga Horária: 30h

Ementa

Contempla o estudo dos Setores da Produção (primário, secundário, terciário e quaternário) no mundo globalizado, observando os novos espaços dos blocos econômicos na geopolítica mundial.

Bibliografia Básica

SILVA, Angela Corrêa da. **Geografia: contextos e redes**/Angela Corrêa da Silva, Nelson Basic Olic, Ruy Lozano. Vol. 3, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2013.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. **Geografia Geral e do Brasil**. Vol. Único. Ed. 2. São Paulo. Editora Ática. 2013.

Componente Curricular: Filosofia III

Eixo Temático: Realidades e Oportunidades de Trabalho Local.

Semestre: 6

Carga Horária: 30h

Ementa

A Existência Moral; A Existência Ética; Teorias Éticas; Ética e Sociedade; Ética e Liberdade; Ética e Trabalho; A política Normativa; As teorias socialistas; O liberalismo; O Neoliberalismo; Estética; Arte como forma de pensamento.

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à filosofia. (Manual do Professor)** 5.ed. São Paulo: Moderna, 2013.

BARROS, Fernando R. de Moraes. **Estética para o ensino médio**. Belo Horizonte: Autêntica /editora, 2012. (Coleção Práticas Docente, 1)

GALLO, Silvio (Coord). **Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino de filosofia**. 11. ed. rev. e. atualizada – Campinas, SP: Papyrus, 2003.

Bibliografia Complementar

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Martin Claret, 2003. 240 p (coleção a obra prima de cada autor; 53) ISBN 8572324305

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.

. **Boas Vindas a Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DIMENSTEIN, Gilberto. **Dez lições de filosofia para um Brasil cidadão: volume único**. São Paulo: FTD, 2008.

HEERDT, Mauri Luiz. **Construindo ética e cidadania todos os dias**. Florianópolis, SC: Sophos, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. **O Manifesto Comunista**. [Tradução Maria Lucia

Como]. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. (Coleção Leitura)
SENAC. DN. **Ética e trabalho**. 2ª. Ed. 13ª. Reimpr. Rio de Janeiro: Senac Nacional , 2013.
POLITINO, Antônio Joaquim. **Filosofia**. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Magistério).

Componente Curricular: Administração de Projetos
Eixo Temático: Realidades e oportunidades de trabalho local
Semestre: 6
Carga Horária: 75h
Ementa
Conceito de Projetos. Administração de projetos no ambiente empresarial. Iniciação e Planejamento. Processos de execução, monitoramento e controle de projetos. Encerramento de projetos. Elaboração e avaliação de planos de projetos (áreas de gerenciamento).
Bibliografia Básica
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Administração de Projetos: Como Transformar Idéias em Resultados . 4ª Edição. São Paulo-SP: Editora Atlas, 2010.
VARGAS, Ricardo Viana. Manual Prático do Plano do Projeto . 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2005.
Bibliografia Complementar
HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: Guia para exame oficial do PMI . 5. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
VALLE, André Bittencourt do; CIERCO, Agliberto Alves; SOARES, Carlos Alberto Pereira; FINOCCHIO Junior, José. Fundamentos do gerenciamento de projeto . 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.

1.4.14 Certificados e Diplomas a serem emitidos

O IF Sertão - PE *Campus* Floresta conferirá Diploma de “Técnico em Administração” ao aluno que concluir com êxito todos os requisitos propostos por este Projeto Pedagógico de Curso. O Diploma será emitido pelo *Campus*, conforme legislação em vigor, e registrados pela Secretaria de Controle Acadêmico. Após integralizar todos os componentes curriculares, a prática profissional e demais atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso, o aluno fará jus ao Diploma. Cabe à Secretaria de Controle Acadêmico as providências para a emissão do Diploma, atendendo à solicitação do interessado. A solicitação de emissão do Diploma do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Administração pode ser feita pelo aluno que cumprir as seguintes exigências:

- I - haver integralizado todos os componentes curriculares previstos no PPC do curso;
- II – haver cumprido com a carga horária destinada ao Estágio Supervisionado ou ter desenvolvido Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);

III - comprovar a quitação de suas obrigações com a biblioteca do IF Sertão-PE.

Após a solicitação de emissão do Diploma e comprovado o cumprimento de todas as exigências por parte do aluno, o Secretário (a) de Controle Acadêmico poderá, caso seja necessário para quaisquer fins, emitir uma declaração de conclusão de componentes curriculares, atestando o cumprimento das etapas obrigatórias e informando que a confecção do diploma está em curso.

1.4.15 Apoio ao Discente

A simples garantia do acesso ao ensino não basta para a consolidação da educação, para dar efetividade a esse direito e para alcançar esse objetivo insculpido em nossa Constituição (art. 3º), o *Campus Floresta* tem consciência de que é preciso pensar nas condições que garantam a permanência do discente que já teve realizado o seu direito de acesso ao ensino, com base no mérito de cada indivíduo. Sabemos, ainda, que são diversas as variantes que interferem na permanência do aluno, as quais exigem a atenção na elaboração de estratégias que levem à redução do índice de abandono do curso.

Levando em conta a estreita relação entre acesso e permanência na materialização do direito à educação, e buscando auxiliar o discente a superar os eventuais obstáculos que encontre no percurso de sua formação acadêmica, o *Campus Floresta*, proporciona aos alunos do curso técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA, programa de apoio ao discente cujos objetivos podem assim ser listados:

1. Promover, por meio do Programa de Nivelamento, a identificação de lacunas de conhecimento do ensino fundamental, apresentadas pelos discentes e lhes fornecer condições de minimizá-las;
2. Identificar, nos alunos, a aptidão para a música, artes cênicas, e outros, e promover atividades por meio do Programa de Monitoria;
3. Identificar e minimizar os problemas de ordem psicológica ou psicopedagógica que interfiram na aprendizagem, por meio da atuação do setor multidisciplinar em saúde e o setor pedagógico;
4. Oferecer oportunidades de minimizar as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem por meio de atendimento individual ao aluno, pelos professores e/ou monitores;
5. Buscar alternativas para questões de ordem financeira que dificultem ou inviabilizem, por vezes, a permanência no curso, para isto, são disponibilizados através da Política de Assistência Estudantil: auxílio alimentação, auxílio moradia, auxílio transporte, bolsa de Esporte, bolsa de Arte, além das bolsas de Iniciação a Pesquisa (Pibic Jr) e Extensão (Pipbex);

6. Promover o acolhimento dos alunos ingressantes ao início do semestre, para que estes sejam integrados ao ambiente do ensino, fornecendo-lhes todas as informações necessárias ao bom andamento do curso;
7. Estimular a representação estudantil em órgãos colegiados como Grêmio Estudantil;
8. Estimular o espírito de pesquisa por meio do Seminário de Iniciação Científica e dos Laboratórios de Pesquisa;
9. Auxiliar os concluintes na inserção no mercado de trabalho por meio de oficinas;
10. Estimular os egressos a continuar seus estudos nos cursos de graduação ofertados pelo Campus e para o Empreendedorismo

1.4.16 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

A avaliação do curso se dará internamente, a partir de 2 mecanismos:

- 1º) Avaliação anual do rendimento escolar/evasão/qualidade do ensino-aprendizagem: Ação conjunta entre docentes e técnico-administrativo associados à área de ensino, apoiado em dados quantitativos e análises qualitativas recolhidas a partir dos conselhos de classe desenvolvidos ao longo do ano letivo;
- 2º) Reavaliação bianual do PPC: A partir das análises coletadas anualmente e de demandas contingentes, a coordenação junto com os professores ligados ao curso deverão reanalisar os termos do PPC, a fim de um aperfeiçoamento progressivo do curso e de seu processo de ensino-aprendizagem.

1.5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

1.5.1 Corpo Docente do Curso

DOCENTES DA BASE CURRICULAR COMUM

NOME	MAIOR TITULAÇÃO/ÁREA DE ATUAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Rosineuman de Souza Soares Leal	Especialização/Língua Portuguesa	DE
Jardiene Leandro Ferreira	Mestrado/Língua Portuguesa	DE
Ulisses Azevedo Souza	Graduação/Artes	DE
Célio Medina Gonçalves	Especialização/Língua Inglesa	DE
Renata Galvão de Lima	Especialização/Educação Física	DE
José Almeida da Silva Junior	Doutorado/Física	DE

Leon Cavalcante Lima	Mestrado/ Matemática	DE
Anderson Albuquerque Reis Filho	Doutorado/Química	DE
André Filipe Pastor da Silva	Doutorado/Biologia	DE
Robson Arruda de Araujo	Mestrado/História	DE
Lilian Camilo Souza Holanda	Mestrado/Sociologia	DE
João Luiz da Silva	Mestrado/Geografia	T-40
Eduardo Barbosa Vergolino	Mestrado/Filosofia	DE
João Paulo Moraes Lima dos Santos	Mestrado/ Língua Estrangeira -Espanhol	DE
Aurenir Pereira de Carvalho	Graduação/Libras	DE

DOCENTES DO EIXO PROFISSIONAL

NOME	MAIOR TITULAÇÃO/ÁREA DE ATUAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Elis Magalhães Santos de Freitas	Mestrado/Administração	DE
Samuel Carvalho de Azevedo Marques	Mestrado/Administração	DE
Florisvado Cunha Cavancante Junior	Especialização/Administração	DE
Sylvia Augusta Catharina Fernandes Correio de Lima	Especialização/Informática	DE
Elismar dos Santos Moraes	Especialização/Informática	DE
Ana Patrícia Vargas Borges	Mestrado/Psicologia	DE
Willma Campos Leal	Especialização/ Segurança do Trabalho	DE
Anderson Albuquerque Reis Filho	Doutorado/Química	DE
André Filipe Pastor da Silva	Doutorado/Biologia	DE

1.5.1.1 Atuação da coordenação do curso

A Coordenação de curso abrange as funções de planejamento, controle, avaliação e registro das atividades técnicas vinculadas ao Projeto Pedagógico do Curso e ao Projeto Político-Pedagógico da unidade de ensino, além da otimização dos recursos físicos e didáticos disponíveis.

A coordenação de curso reunir-se-á com seus docentes, ordinariamente, a cada quinze dias durante o semestre letivo, e extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador, para tratar de temas relacionados ao curso e a atividade docente. As reuniões da Coordenação de curso serão secretariadas por um de seus membros, designado pelo Coordenador.

De cada sessão da Coordenação de Curso, lavra-se a ata, que, após lida e aprovada, é assinada pelo Coordenador, pelo Secretário e pelos presentes. As atas, após sua aprovação, serão publicadas e arquivadas na Coordenação do curso, com livre acesso aos membros da mesma. Todo membro da Coordenação de Curso tem direito à voz e ao voto, cabendo ao Coordenador o voto de qualidade. Normas internas do IF Sertão - PE regulamentarão a atuação e funcionamento da Coordenação de Curso. Farão parte da coordenação do curso os professores que ministrarem aula no curso técnico de nível médio integrado em administração na modalidade de educação de jovens e adultos.

1.5.2 Corpo técnico

NOME	CARGO	FORMAÇÃO
Ailson Kelvy Nunes Calaça	Auxiliar de Biblioteca	Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, Ensino Médio
Aliny Yara Silva de Sá	Tradutora e Intérprete de Linguagem de Sinais	Ensino Médio
Bárbara Josefina de Sousa Quirino	Zootecnista	Mestrado em Nutrição Animal – Graduação em Zootecnia
Camila Tahis dos Santos Silva	Enfermeira	Especialista em Enfermagem em Emergência e Unidade de Terapia Intensiva - Graduação em Enfermagem
Clodoaldo Alves Campos	Técnico em Enfermagem	Técnico em Enfermagem, Técnico em Agropecuária
Danilo Rosa Quirino de Sá	Técnico em Tecnologia da Informação	Especialização em Redes de Computadores, Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação
Dênison Fábio Nunes Soares	Técnico em Agropecuária	Especialização em Informática e Comunicação na Educação, Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação - Técnico em Agricultura
Ednaene de Menezes	Bibliotecário Documentalista	Graduação em Biblioteconomia
Elbiane Leal Novaes de Carvalho Lima	Técnica em Assuntos Educacionais	Especialização em Psicopedagogia – Licenciatura em Letras
Elidiane Poquiviqui do Nascimento	Tecnólogo em Comunicação Institucional	MBA em Mídias Sociais e Gestão da Comunicação Digital
Ettore Majorana Lima Rodrigues de Barros	Analista de Tecnologia da Informação	Especialista em Gestão de Projeto de TI - Graduação em Ciência da Computação

Fabrcia Nadja de Oliveira Freire	Assistente em Administrao	Especializao em Lngua Portuguesa e Literatura - Licenciatura em Letras
George Soares de Oliveira	Administrador	Bacharelado em Administrao e em Direito
Giselda de Souza Moraes Ferraz Leite	Assistente em Administrao	Especializao em Lngua Portuguesa e Literatura - Licenciatura em Letra
Grazzielli Brito Cardoso da Silva	Assistente de Aluno	Bacharelado em Comunicao Social
Helder de Souza Gomes	Tcnico em Alimentos e Laticnios	Curso Superior de Tecnologia em Alimentos de Origem Vegetal – Tcnico em Alimentos
Iara Ferraz Cornlio	Pedagoga	Especializao em Psicopedagogia – Licenciatura em Pedagogia
Joelma Nascimento Coutinho	Assistente em Administrao	Curso Superior Tecnolgico em Gesto de Recursos Humanos - Ensino Mdio Completo
Juliana de Souza Andrade	Assistente em Administrao	Especializao em Gesto Estratgica de Pessoas, Bacharelado em Turismo
Jorge Luiz Feitosa Ferraz	Assistente em Administrao	Especializao em Pedagogia Empresarial – Graduao em Medicina Veterinria
Kauê da Silva Vasconcelos	Assistente em Laboratrio - rea	Ensino Mdio
Kelli Roberta de Souza Soares Luz Gomes	Tcnica em Assuntos Educacionais	Especializao em Lngua Portuguesa – Licenciatura em Letras
Luís Carlos de Oliveira Nunes	Administrador	Especializao em Administrao Pblica e Gerenciamento de Cidades – Graduao em Administrao
Madson Fernandes de Melo Jnior	Tcnico em Secretariado	Bacharelado em Engenharia de Produo, Mdio Tcnico em Secretariado / Eletrnica
Manoel Teobaldo Dionísio Araújo Jnior	Tcnico em Gesto Pblica	Especializao em Gesto Pblica – Administrao de Empresas
Maria Aparecida de Sá Martins Menezes	Pedagoga	Mestrado em Tecnologia Ambiental, Especializao em Superviso Educacional – Licenciatura em Pedagogia
Maria Lúcia da Silva Pereira	Tcnico em Laboratrio – rea Fsica	Licenciatura em Fsica
Maria Zilda Gomes de Menezes	Assistente em Administrao	Especializao em Programao de Ensino de Lngua Portuguesa –

		Licenciatura em Letras
Mayara Novaes Menezes	Assistente de Alunos	Graduação em Economia
Michele Augusto Marinho	Assistente Social	Mestrado em Serviço Social – Graduação em Serviço Social
Monique de Souza Silva Gomes	Assistente em Administração	Especialização em Controle, Monitoramento e Avaliação no Setor Público - Graduação em Ciências Contábeis
Naelson Quirino de Sá	Assistente em Administração	Curso Superior Tecnológico em Gestão de Recursos Humanos - Ensino Médio
Nilma Maria Barros Almeida	Assistente de Alunos	Graduação em Ciências Contábeis
Nilson Lopes de Almeida	Assistente em Administração	Ensino Médio
Núbia Cristiane Silva Matos	Auxiliar de Biblioteca	Especialização em Gestão de Bibliotecas Públicas - Bacharelado em Biblioteconomia
Rafaela Diniz Carvalho Ferraz	Assistente em Administração	Especialização em Psicopedagogia - Licenciatura em Pedagogia
Rejane Miranda Leite	Auxiliar de Biblioteca	Especialização em Biblioteconomia - Bacharelado em Biblioteconomia
Roberto Victor Alves Menezes de Barros	Agrônomo	Engenharia Agrônoma
Sandra Regina do Nascimento Silva	Assistente de Alunos	Especialização em Psicopedagogia - Licenciatura em Pedagogia
Soraia Corrêa Mercante	Nutricionista	Especialização em Tecnologia de Alimentos - Graduação em Nutrição
Vagner de Souza Alves	Técnico em Laboratório / Área Informática	Médio Técnico em Informática
William Kudsi	Contador	Especialista em Controladoria e Finanças
Wilma Natividade de Sá	Assistente em Administração	Licenciatura em Letras
Willyane Kamila Maniçoba Honório	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio
Yonara Gomes Domingos de Menezes	Assistente em Administração	Especialização em Direito Administrativo – Licenciatura em Letras
Yuri Henrique Nunes Dias	Psicólogo	Especialização em Psicologia Cognitiva Comportamental – Graduação em Psicologia

1.5.2.1 O corpo técnico de apoio ao ensino

NOME	CARGO	FORMAÇÃO
Ailson Kelvy Nunes Calaça	Auxiliar de Biblioteca	Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, Ensino Médio
Aliny Yara Silva de Sá	Tradutora e Intérprete de Linguagem de Sinais	Ensino Médio
Camila Tahis dos Santos Silva	Enfermeira	Especialista em Enfermagem em Emergência e Unidade de Terapia Intensiva - Graduação em Enfermagem
Clodoaldo Alves Campos	Técnico em Enfermagem	Técnico em Enfermagem, Técnico em Agropecuária
Danilo Rosa Quirino de Sá	Técnico em Tecnologia da Informação	Especialização em Redes de Computadores, Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação
Dênison Fábio Nunes Soares	Técnico em Agropecuária	Especialização em Informática e Comunicação na Educação, Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação - Técnico em Agricultura
Ednaene de Menezes	Bibliotecário Documentalista	Graduação em Biblioteconomia
Elbiane Leal Novaes de Carvalho Lima	Técnica em Assuntos Educacionais	Especialização em Psicopedagogia – Licenciatura em Letra
Grazzielli Brito Cardoso da Silva	Assistente de Aluno	Bacharelado em Comunicação Social
Hélder de Souza Gomes	Técnico em Alimentos e Laticínios	Curso Superior de Tecnologia em Alimentos de Origem Vegetal – Técnico em Alimentos
Iara Ferraz Cornélio	Pedagoga	Especialização em Psicopedagogia – Licenciatura em Pedagogia
Kauê da Silva Vasconcelos	Assistente em Laboratório – Área de Química	Ensino Médio
Kelli Roberta de Souza Soares Luz Gomes	Técnica em Assuntos Educacionais	Especialização em Língua Portuguesa – Licenciatura em Letras
Maria Aparecida de Sá Martins Menezes	Pedagoga	Mestrado em Tecnologia Ambiental, Especialização em Supervisão Educacional – Licenciatura em Pedagogia
Maria Lúcia da Silva Pereira	Técnico em Laboratório – Área Física	Licenciatura em Física

Mayara Novaes Menezes	Assistente de Alunos	Graduação em Economia
Michele Augusto Marinho	Assistente Social	Mestrado em Serviço Social – Graduação em Serviço Social
Nilma Maria Barros Almeida	Assistente de Alunos	Graduação em Ciências Contábeis
Núbia Cristiane Silva Matos	Auxiliar de Biblioteca	Especialização em Gestão de Bibliotecas Públicas - Bacharelado em Biblioteconomia
Rejane Miranda Leite	Auxiliar de Biblioteca	Especialização em Biblioteconomia - Bacharelado em Biblioteconomia
Sandra Regina do Nascimento Silva	Assistente de Alunos	Especialização em Psicopedagogia - Licenciatura em Pedagogia
Soraia Corrêa Mercante	Nutricionista	Especialização em Tecnologia de Alimentos - Graduação em Nutrição
Vagner de Souza Alves	Técnico em Laboratório / Área Informática	Médio Técnico em Informática
Yuri Henrique Nunes Dias	Psicólogo	Especialização em Psicologia Cognitiva Comportamental – Graduação em Psicologia

1.6 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O *campus* Floresta conta com a seguinte infraestrutura: 10 salas de aula; 01 auditório; 03 laboratórios de informática; 01 laboratório para educação a distância; 01 laboratório multidisciplinar; 01 sala dos professores; 01 sala de apoio ao aluno; 01 sala de assistência ao educando; 01 setor psicossocial; 01 setor de enfermagem; e 01 biblioteca.

REFERÊNCIAS

CEB. Parecer nº 12 de 06 de novembro de 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb012_97.pdf>.

CNE/CEB. Parecer nº 39 de 2004: Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf>.

CNCT - PORTAL MEC. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>.

DECRETO Nº 2.208, DE 17 DE ABRIL DE 1997. **Regulamenta o §2º do art. 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/dec2208.pdf>>.

DECRETO Nº 4.019, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2001. **Transfere a unidade de ensino descentralizada de Petrolina, para o Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina, e dá outras providências.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/D4019.htm>.

DECRETO Nº 5.840, DE 13 DE JULHO DE 2006. **Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, e dá outras providências.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm>.

IF SERTÃO – PE, Instituto Federal do Sertão Pernambucano. **Organização Didática do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – Sertão Pernambucano.** Disponível em: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/IF_Sertao-PE/Documentos/Conselho-Superior/Resolucoes/2017/22Resoluo-11.pdf>.

LEI Nº 11.741, DE 16 DE JULHO DE 2008. **Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11741.htm>.

LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm>.

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>.

LEI Nº 8.731, DE 16 DE NOVEMBRO DE 1993. **Transforma as Escolas Agrotécnicas Federais em autarquias e dá outras providências.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8731.htm>.

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 30 DE JANEIRO DE 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Disponível em: <http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf>.

RESOLUÇÃO Nº 06, DE 20 DE SETEMBRO DE 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>.

ANEXO I – COMPONENTES CURRICULARES

Matriz Curricular do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Administração																
Base de Conhecimentos Científicos e Tecnológicos			Carga Horária												Carga Horária (C/H)	
			1º ANO				2º ANO				3º ANO				Total/ Disciplina	
			1º Semestre		2º Semestre		3º Semestre		4º Semestre		5º Semestre		6º Semestre		Hora	Hora/Aula
Áreas do Conhecimento	Componente Curricular	Nº Aulas	C/H	Nº Aulas	C/H	Nº Aulas	C/H	Nº Aulas	C/H	Nº Aulas	C/H	Nº Aulas	C/H			
Base Nacional Comum	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	2	30	2	30			2	30			2	30	120	160
		Artes	2	30	2	30			2	30					90	120
		Língua Inglesa			2	30	2	30							60	80
		Educação Física	2	30	2	30	2	30							90	120
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Física									2	30			60	80
		Matemática	3	45			3	45			2	30			120	160
		Química			2	30	2	30							60	80
		Biologia			2	30	2	30	2	30					90	120
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	2	30	2	30	2	30							90	120
		Sociologia	2	30	2	30	2	30							90	120
		Geografia							2	30	2	30	2	30	90	120
		Filosofia							2	30	2	30	2	30	90	120
Parte Diversificada	Ética e Cidadania	2	30											30	40	
	Língua Estrangeira (Espanhol)							2	30	2	30			60	80	
	Libras					2	30	2	30					60	80	
		Subtotal	15	225	16	240	17	255	14	210	10	150	6	90	1200	1600
Formação Profissional		Introdução à Administração	4	60											60	80
		Segurança do Trabalho	3	45											45	60
		Informática Básica	3	45											45	60
		Introdução à Economia			2	30									30	40
		Educação a Distância			2	30									30	40
		Comportamento Organizacional			2	30									30	40
		Marketing			3	45	4	60							105	140
		Gestão de Pessoas					4	60							60	80
		Planejamento Estratégico							3	45					45	60
		Economia Criativa							3	45					45	60
		Contabilidade Empresarial							3	45					45	60
		Contabilidade Gerencial									4	60			60	80
		Administração de Materiais e Logística									3	45			45	60
		Comercio Eletrônico									3	45			45	60
		Metodologia Científica									2	30			30	140
		Empreendedorismo									3	45	4	60	105	140
		Gestão de Qualidade											3	45	45	80
		Administração Financeira											4	60	60	80
		Administração de Projetos											5	75	75	100
				Subtotal	10	150	9	135	8	120	9	135	15	225	16	240
		Total	25	375	25	375	25	375	25	375	25	375	22	330	2205	3060
		Estágio Obrigatório/TCC													200	
		Total Geral													2405	